



cm/sm

curso de música
SILVA MONTEIRO

Uma escola de memórias e futuro

**PROJETO EDUCATIVO
2018-2021**

“Ensinar, cultivar e difundir a Música como Arte divina que é, com o fim de aperfeiçoar nos seus alunos a formação do espírito no culto do Belo!”

Ernestina da Silva Monteiro

ÍNDICE

	PÁG.
1. INTRODUÇÃO -----	4
1.1. MISSÃO -----	4
1.2. VISÃO E VALORES -----	5
1.2.1. VISÃO -----	5
1.2.2. VALORES-----	5
2. A ESCOLA -----	5
2.1. DADOS INSTITUCIONAIS -----	6
2.2. RESUMO HISTÓRICO -----	6
2.3. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE -----	8
2.4. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA SUMÁRIA -----	9
3. COMUNIDADE EDUCATIVA -----	11
3.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL -----	11
3.1.1. ORGANOGRAMA -----	12
3.2. PARCERIAS E PROTOCOLOS -----	13
3.2.1 PROTOCOLOS -----	13
3.2.2. PARCERIAS -----	13
3.3. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS -----	14
3.4. OFERTA EDUCATIVA -----	15
3.4.1. INICIAÇÃO -----	16
3.4.2. CURSO BÁSICO -----	17
3.4.3. CURSO SECUNDÁRIO -----	18
3.4.4. CURSOS LIVRES -----	18
3.4.5. ROCKINSCHOOL SILVA MONTEIRO -----	19
3.5. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS -----	20
3.5.1. INICIAÇÃO -----	20
3.5.2. CURSO BÁSICO -----	21
3.5.3. CURSO SECUNDÁRIO -----	25
3.5.4. CURSOS LIVRES -----	27
3.5.5. ROCKINSCHOOL SILVA MONTEIRO -----	27

	PÁG.
4. PROJETOS -----	29
4.1. CICLOS DE RECITAIS -----	29
4.1.1. CICLOS DE RECITAIS CMSM/CMP -----	30
4.1.2. NOVOS TALENTOS -----	30
4.1.3. CULTURA VIVA -----	30
4.2. MÚSICA PARA TODOS / ORQUESTRA JUVENIL DA BONJÓIA -----	31
4.3. FESTIVAL CONCERTS4GOOD -----	32
4.4. CONCURSO INTERNO DE MÉRITO-----	32
4.5. CURSOS INTERNACIONAIS DE MÚSICA-----	33
4.6. CONCURSO INTERNACIONAL SANTA CECÍLIA -----	33
4.7. PROJETO SPACE- -----	34
4.8. GLOBAL SCIENCE OPERA -----	34
5. PLANO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO -----	35
5.1. METAS -----	36
5.2. PRIORIDADES -----	36
5.3. OBJETIVOS -----	36
5.4. OPERACIONALIZAÇÃO -----	37
5.4.1. PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA ESCOLA -----	37
5.4.2. DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES QUE PERMITAM A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS CENTRADAS NOS ALUNOS -----	37
5.4.3. DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES QUE PERMITAM A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS CENTRADAS NOS DOCENTE E NÃO DOCENTES -----	38
6. PLANO DE AÇÃO -----	38
6.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS, INDICADORES, METAS E AÇÕES -----	38
6.2. DIVULGAÇÃO -----	41
6.3. AVALIAÇÃO -----	41
7. CONCLUSÃO -----	42

1. INTRODUÇÃO

O projeto educativo constitui-se como um documento de planeamento institucional e estratégico da escola, estabelecendo de forma clara os objetivos e metas a alcançar, assumindo-se como a identidade da instituição. É um documento que pretende orientar a ação educativa no âmbito da sua autonomia pedagógica.

A elaboração, desenvolvimento e avaliação deste projeto educativo pretende canalizar numa direção comum a pluralidade de interesses, necessidades, e expectativas de todos os intervenientes diretos e stakeholders da comunidade educativa.

Tem como objetivo central a melhoria da qualidade da educação, permitindo dar resposta com a eficácia desejável aos desafios progressivamente mais complexos do ensino da música.

O projeto educativo está dividido em 7 partes: a introdução que visa explicar os objetivos do projeto educativo, a missão, visão e valores da instituição; o capítulo “a escola” pretende explicar a história da escola, caracterizar o meio envolvente e a estrutura organizacional e física; a “caracterização da comunidade educativa” pretende caracterizar os recursos humanos, a estrutura organizacional, as parcerias e protocolos, os objetivos gerais a oferta educativa e caracterizar os alunos; nos projetos pretende-se descrever os diferentes projetos em que a instituição estará envolvida a nível nacional e internacional; o plano de desenvolvimento europeu pretende explicar em que medida a internacionalização é importante para a instituição e quais são os planos para alcançar esses objetivos; no plano de ação descrevemos objetivos, metas, indicadores e ações e quais os meios de avaliação utilizados, terminando com uma conclusão.

1.1. MISSÃO

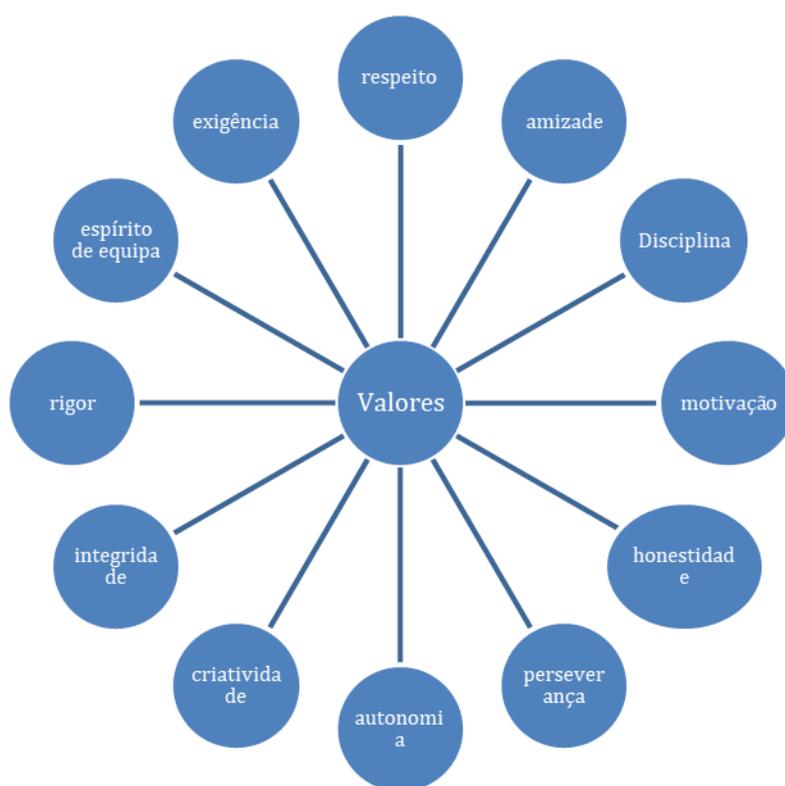
O CMSM tem como missão assumir a formação musical e artística dos alunos desde o pré-escolar até ao final do secundário do ensino especializado da música, num ambiente familiar e acolhedor que promove a excelência.

1.2. VISÃO E VALORES

1.2.1 VISÃO

Ser um Pólo cultural de referência no panorama cultural nacional e internacional, promovendo um ensino de excelência, uma oferta cultural diversificada integrada na comunidade e fortificar a sua vertente internacional proporcionando à comunidade escolar alargar os seus horizontes.

1.2.1 VALORES



2. A ESCOLA

O Curso de Música Silva Monteiro (CMSM) é uma escola do Ensino Artístico Especializado da Música (financiada pelo Ministério da Educação – Alvará 2186 de 8/10/1975 concedido pelo Ministério da Educação e da Ciência) da rede do ensino particular e cooperativo. O ensino artístico especializado da música é destinado a alunos que revelam capacidades para o ingresso e progressão de estudos artísticos na área da música (Curso Básico de Música) e aprofundados e profissionalizantes (Curso Secundário de Música). O CMSM tem como principal desígnio

oferecer à população do Porto a possibilidade de frequentar o Ensino Especializado da Música, dando um forte contributo para o desenvolvimento social e cultural da região, através de um ensino de excelência, uma oferta cultural diversificada e integrada na comunidade, com uma forte vertente internacional.

Goza da prerrogativa das pessoas coletivas de utilidade pública (ofício da Direção de Serviços da Região Norte de 22.01.2018). Enquadra-se nos objetivos do sistema educativo, de acordo com o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior.

2.1 DADOS INSTITUCIONAIS

Entidade Titular: Curso de Música Silva Monteiro, Lda

Morada: Rua Guerra Junqueiro, 455 4150-389 Porto

telefone: 226002150

Nif: 501106731

site: www.cmsilvamonteiro.com

2.2 RESUMO HISTÓRICO

Carolina (1889-1948), Ernestina (1890-1972) e Maria José (1892-1973) da Silva Monteiro nasceram numa conhecida e abastada família do Porto. Eram filhas de José da Silva Monteiro, negociante e industrial, e de sua mulher Ernestina Moreira da Silva Monteiro. O avô paterno, António da Silva Monteiro, 1º Visconde e Conde da Silva Monteiro, fez fortuna no Brasil e foi no Porto uma figura notável de comerciante, empresário e filantropo.

Desde cedo as três irmãs receberam uma educação esmerada, como era próprio de um meio distinto e culturalmente esclarecido. A Música ocupou um lugar central na sua formação. Dos professores que tiveram os nomes mais marcantes foram os de Augusto e Virgínia Suggia e o de Óscar da Silva, que estudara com Clara Schumann.

Porém, no contexto da crise económica que se viveu entre as duas guerras mundiais surgiram dificuldades familiares. Em parte, forçadas pelas circunstâncias, mas também fazendo uso dos seus grandes talentos artísticos, decidiram, com uma notável visão de futuro, criar, em 2 de março de 1928, o Curso Silva Monteiro, a primeira e maior escola privada de música, no Porto. Com um núcleo inicial de três alunas, funcionou na residência familiar, então na Avenida da Boavista, nº 881, rapidamente alargando o seu âmbito.

Durante quatro décadas o Curso Silva Monteiro formou gerações de pianistas, de professores e de "amadores" de Música, até que em 1973, por vontade expressa de Ernestina e de Maria José

da Silva Monteiro, foi transmitido a três das suas mais antigas alunas e colaboradoras, Maria Teresa Matos, Maria da Conceição Caiano e Maria Fernanda Wandschneider, passando, então, a designar-se por Curso de Música Silva Monteiro. Atualmente, o CMSM conta com mais de 400 alunos de diferentes estratos sociais. Através do Regime de Ensino Articulado, o CMSM desenvolveu um forte vínculo com os seguintes agrupamentos de escolas de ensino regular: Clara de Resende, Fontes Pereira de Melo e Cerco, este último inserido no Programa de Intervenção de Prioridade Educacional Territorial (TEIP). O programa TEIP é uma iniciativa do governo português, atualmente implementada em 137 escolas localizadas em territórios economicamente e socialmente desfavorecidos, marcados pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina, o abandono e a falha escolar são mais se manifestam. Os principais objetivos do programa são a prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentéismo, redução da indisciplina e promoção do sucesso educacional para todos os alunos. Tendo em conta esta realidade o CMSM desenvolveu o projeto "Música para Todos", de onde nasceu a Orquestra Juvenil de Bonjónia, um dos projetos estruturantes da escola fruto da parceria entre o CMSM e a Câmara Municipal do Porto, que visa precisamente dar a oportunidade a crianças de origens sociais desfavorecidas para participar na educação de música em regime articulado com o apoio de empresas privadas na compra de instrumentos. Pretende-se que a música orquestral seja um veículo de prazer e integração natural e que os períodos de ensaios e os concertos em que os alunos de todas as escolas se encontram sejam um "espaço" de trabalho e comunicação que ao diluir as diferenças, constitui por si só um modelo de integração. A troca de experiências em torno de um objetivo comum possibilita a interação entre alunos, pais, professores, escolas e público, promovendo igualdade de oportunidades. Esta visão integrativa da educação musical é um dos pilares do projeto educacional do CMSM, que se baseia no desenvolvimento de uma educação artística especializada que busca explorar diferentes formas de aproximação à música, procurando maneiras de integrar os alunos e o resto da comunidade educativa nos vários aspetos da construção de relacionamentos com a música. O CMSM, em rigorosa conformidade com os programas legalmente estabelecidos, procura ser aberto ao que de mais interessante está disponível no universo musical que nos rodeia e é sensível às várias correntes artísticas e culturas musicais que povoam o nosso universo, porque acredita que a música, além de ser um elemento integrador, é uma forma de expressão que desenvolve humanamente e culturalmente o indivíduo, dotando-o de uma linguagem universal que o aproximará dos outros, tornando-o mais feliz e melhor cidadão.

2.3 CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE

A cidade do Porto, com uma população de cerca de 237 591 habitantes (Censos 2011), tem uma área de aproximadamente 45 km², conhecida como a capital do Norte do país (fica localizada a noroeste da Península Ibérica e de Portugal) é a segunda maior cidade de Portugal. O seu centro histórico encontra-se classificado pela UNESCO como Património Cultural da Humanidade.

O Porto é uma cidade com uma localização geográfica de relevo e privilegiada, uma vez que está beneficiada por uma vasta rede de comunicações (rodoviárias e ferroviárias) que permitem uma fácil ligação com outros pontos do país. Isto sem contar que está a cerca de dez minutos de carro (ou de metro) do Aeroporto do Porto, de onde partem voos para os mais variados pontos da Europa e do mundo.

Situado na margem norte do Rio Douro, o Porto atinge uma altitude máxima de 163 m, está unido à margem esquerda do rio, onde se situa a cidade e respetivo concelho de Vila Nova de Gaia, por quatro pontes rodoviárias - Arrábida, D. Luís, Infante e Freixo - e duas ferroviárias - S. João e D. Maria, esta já desativada e considerada monumento nacional, e a norte confina com as cidades e respetivos concelhos de Matosinhos, Maia e Gondomar. O distrito é limitado a norte pelo de Braga, a sul pelos de Aveiro e Viseu, a este pelo de Vila Real e a oeste pelo Oceano Atlântico. É uma zona populacional muito densa, geograficamente situada numa região privilegiada e sem atingir altitudes significativas, apesar de alguns acidentes orográficos resultantes das ramificações das serras do Marão e da Cabreira e dos montes de Santa Eugénia, Agrela e Valongo.

O Porto é ainda sede de município e capital do Distrito do Porto e da Área Metropolitana do Porto (que conta com 18 concelhos, cerca de 1.300.000 habitantes e uma área total de quase 2400 km²). Fica a 320 km de distância de Lisboa, a capital do país, tendo 7 freguesias: Bonfim, Campanhã, Paranhos, Ramalde, União das freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, União das freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória e União das freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

O CSM localiza-se junto de uma das artérias mais movimentadas da cidade, a Avenida da Boavista, entre a Casa da Música e a Universidade do Porto, perto do eixo de distribuição da população que entra e sai da cidade, a Via de Cintura Interna. A zona é rica em transportes públicos, nomeadamente o metro e os STCP, encontra-se a meio caminho entre as zonas eleitas para habitação e o centro da cidade.

2.4. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA SUMÁRIA

O CMSM está situado na Rua Guerra Junqueiro nº 455. O edifício, com uma configuração típica de um palacete do início do séc. XX, está estrategicamente situado perto dos agrupamentos de escolas Clara de Resende e Fontes Pereira de Melo, Colégio Primeiros Passos, Colégio Alemão e Escola Santa Maria.

Inclui os seguintes espaços:

Espaços	Quantidade	Área m2	Capacidade utentes/sala
Portaria / Receção	1	18	10
Secretaria	1	10	4
Gabinete Direção Administrativa	1	17	6
Gabinete Direção Pedagógica	1	10	2
Biblioteca / Mediateca	1	12	10
Sala de Professores / bar	1	19	15
Salas de aula (turmas)	4	122	16
Salas aula (instrumento)	10	161	3
Sala Percussão	1	16	6
Auditório	1	33,5	35
Cozinha	1	3	
Instalações sanitárias	5		
Sala arrecadação	2		
Auditório exterior	1	116	
Estacionamento viaturas	6	66	

Além de uma biblioteca com exemplares únicos assinados (obras de Óscar da Silva, Cláudio Carneyro e muitos outros compositores portugueses) o CMSM possui, por doação do Dr. Marques da Silva (antigo professor do CMSM), a maior discoteca existente na Cidade do Porto.

Por iniciativa da Direção pretende-se que a biblioteca seja aberta à comunidade estudantil e não só, com vista a potenciar os recursos existentes.

O CMSM está ainda dotado dos seguintes equipamentos:

Instrumentos	Quantidade	Obs
Piano	13	vertical
Piano	3	cauda
Piano	13	digital
Cravo digital	1	
Violino	11	
Violoncelo	4	
Contrabaixo	3	
Bateria	3	1 acústica
Guitarra	6	3 acústicas
Baixo elétrico	1	
Flauta	15	
Xilofone	26	
Metalofone	23	
Jogos Sinos	10	
Percussão	60	
Áudio / Video / Outros		
Leitor/Gravador CD/DVD	7	
Gira discos vinil	1	
Amplificadores/mesas/colunas	12	
Microfones	10	
Videoprojetor	4	
Iluminadores	20	
Estantes	40	
Leitor/Gravador Video	1	

Câmara vídeo	1	
Máquina fotográfica	1	
Televisão	2	
Equipamento administrativo		
Computadores	11	
Central telefónica	1	
Fotocopiadora multifunções	2	
Impressora	1	

Qualquer sala ou equipamento pode ser utilizado pelos alunos e docentes da instituição mediante disponibilidade e reserva dos mesmos.

3. COMUNIDADE EDUCATIVA

3.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Direção Geral é o órgão deliberativo do CMSM em matéria pedagógica, administrativa e financeira e é constituído pelos dois Representantes Legais da entidade titular.

A Direção Pedagógica e a Direção Administrativa e Financeira são órgãos executivos em matéria pedagógica e em matéria administrativa e financeira, respetivamente.

O CMSM possui um corpo docente altamente qualificado e extremamente motivado, atualmente composto por 36 professores, que assegura a lecionação de todas as disciplinas, bem como a realização de atividades extracurriculares e outras previstas no plano anual de atividades. Destes, 33 professores têm vínculo contratual e 4 em regime de prestação de serviços. 70% dos professores é profissionalizado. Do grupo dos docentes fazem parte os coordenadores de turma e os de departamento.

Uma das apostas do CMSM para garantir o sucesso educativo dos seus alunos é promover regularmente o desenvolvimento da formação contínua do seu corpo docente e também do pessoal não docente. O objetivo é dotar os professores para os novos desafios que o ensino enfrenta no séc. XXI e prepará-los para o processo de internacionalização que a escola tem realizado.

Já foram realizadas as seguintes ações de formação:

- Inglês – formação contínua desde ano letivo 2015-16 (Estefânia Sousa Martins)
- Monitorização do Trabalho de alunos com recurso à WEB 2.0 (Eduardo Rocha) 2013

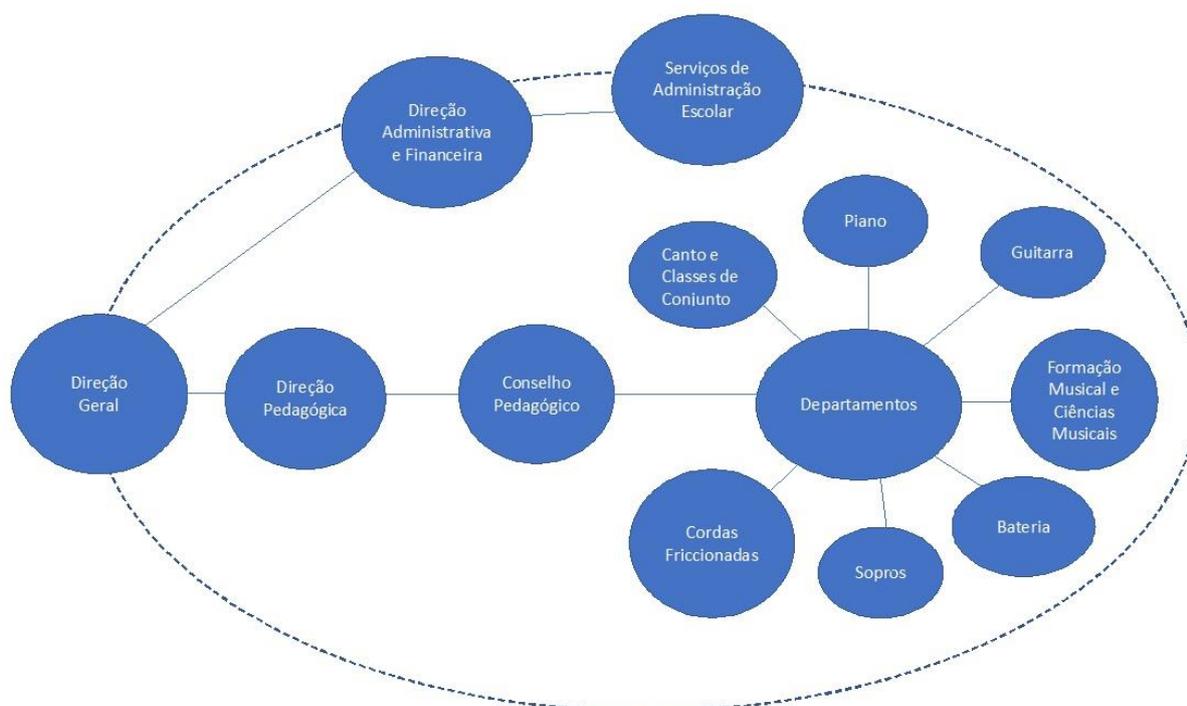
- O uso de estilos populares no ensino da música (Christopher Norton) 2014
- Treino mental da performance (Margarida Fonseca Santos) 2016
- Elaboração de projetos artísticos (Luísa Caiano) 2016
- Cyberbullying: guia para pais e educadores (Tito de Moraes) 2017
- Mindfulness aplicado em sala de aula (Joana Rainha e Andreia Volta e Sousa) 2017
- Introdução ao processo “Creative Problem Solving” (Helena Gil da Costa) 2017
- Emotional Intelligence: its potencial and importance in life (Lada Kaliska) 2017
- Improvisação (Pedro Neves) 2018
- Tecnologias no ensino da música (Filipe Lopes) 2018

No âmbito dos projetos internacionais são realizadas também diversas ações de formação para os docentes envolvidos nos projetos.

O CMSM possui ainda nos seus recursos humanos uma diretora administrativa e financeira, uma chefe de secretaria, duas funcionárias de secretaria e uma auxiliar e que asseguram todo trabalho administrativo relacionado com a atividade da escola.

O CMSM não tem associação de estudantes e de pais legalmente constituídas.

3.1.1. ORGANOGRAMA



3.2. PROTOCOLOS E PARCERIAS

3.2.1 PROTOCOLOS

Agrupamento de Escolas do Cerco;
Agrupamento Vertical Clara de Resende;
Escola de Santa Maria;
Escola Secundária Carolina Michaëlis;
Agrupamento de Escolas Garcia de Orta;
Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo;
Escola EB 2,3 do Viso;
Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo;
Escola Superior de Educação;
Universidade Católica do Porto;
Universidade de Aveiro;
Universidade do Minho.

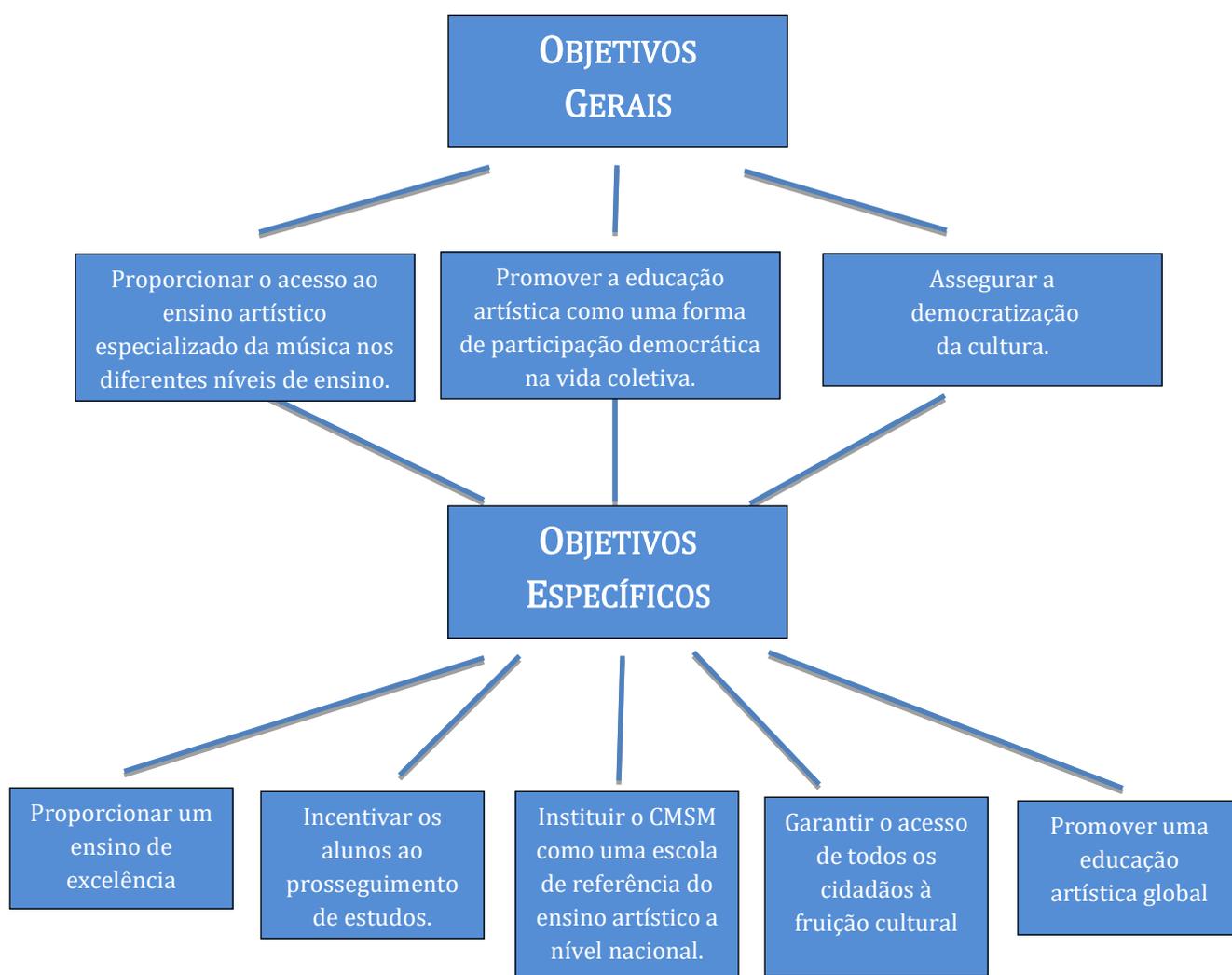
3.2.2 PARCERIAS

Academia de Música de S. João da Madeira;
Associação Cultural Monte de Fralães;
Banco da China;
Bial;
BPI;
Câmara Municipal do Porto;
Casa da Música;
Casa de Lordelo;
Casa de Portugal – Paris;
Ensemble Vocal Pro Música;
Fundação Dr. António Cupertino de Miranda;
Fundação Dr. Luís Araújo;
Fundação Eng. António de Almeida;
Fundação Manuel António da Mota;
Fundação do Oriente;
Governo Civil do Porto;
Igreja da Lapa;

J Pinto Leitão;
Sonae;
KNS – Classics;

3.3. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

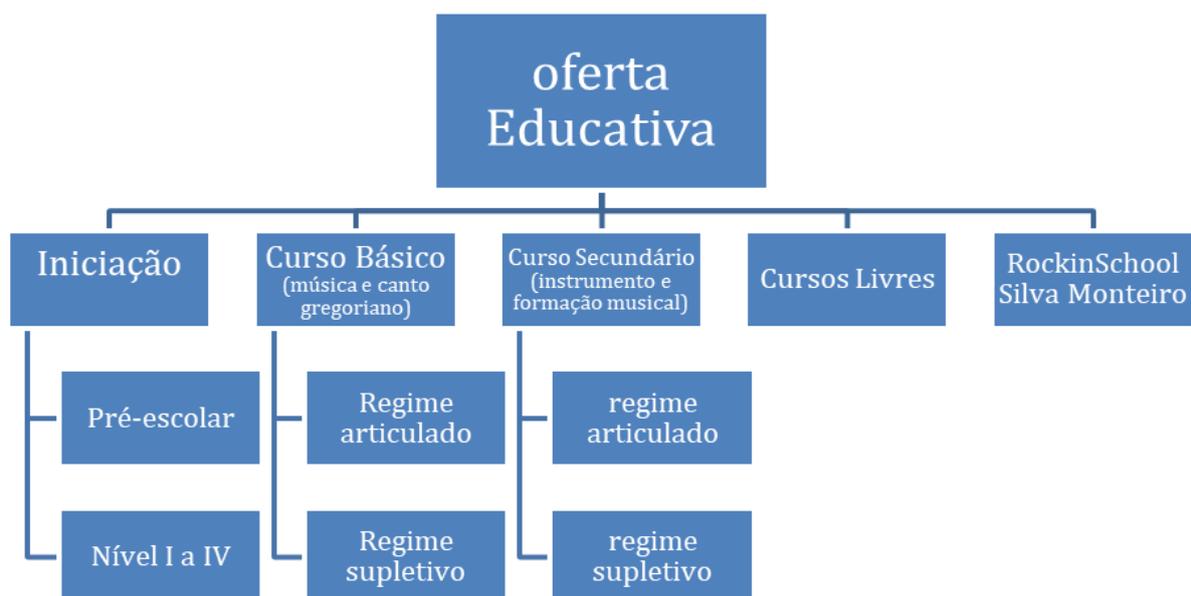
A atividade do CMSM insere-se no quadro dos princípios fundamentais consagrados na Declaração Universal dos Direitos do Homem e na Constituição da República Portuguesa. Dada a sua área específica de atuação, contribui com especial importância para a concretização dos artigos 73º (Educação, cultura e ciência), 74º (Ensino), 77º (Participação democrática no ensino) e 78º (Fruição e criação cultural) da CRP.

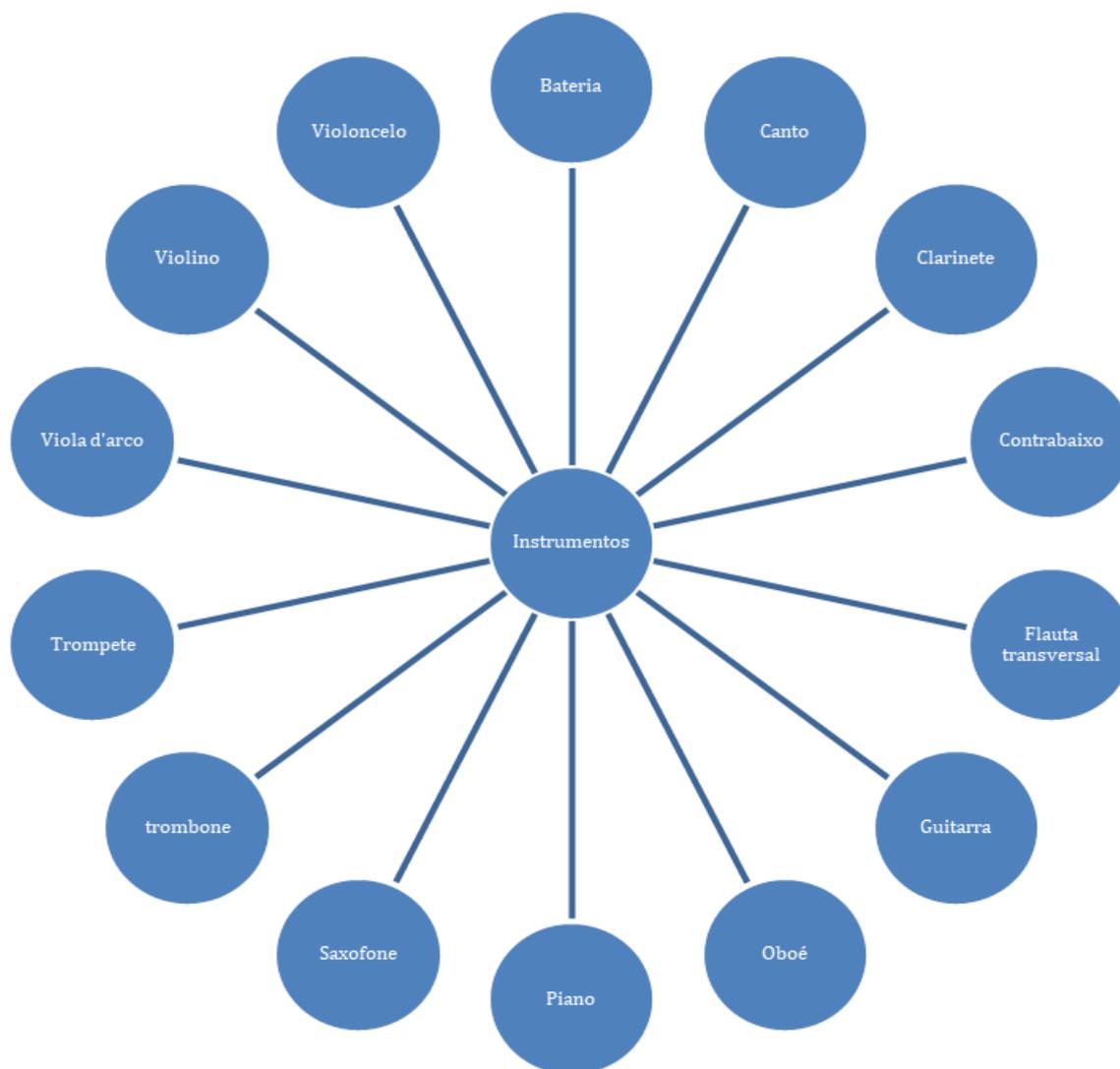


3.4. OFERTA EDUCATIVA

Ao nível da oferta educativa, o CMSM disponibiliza Cursos de formação ao nível do Ensino Pré-Escolar, Primeiro Ciclo, Curso Básico de Música e de Canto Gregoriano, Curso Secundário de Instrumento e de Formação Musical, Cursos Livres e RockinSchool Silva Monteiro.

Os planos de estudos são os estabelecidos pelas portarias nº 225/2012, de 30 de julho para o Curso Básico, e pela portaria nº 243/2012 de 13 de agosto para o Curso Secundário.





3.4.1 INICIAÇÃO

PRÉ-ESCOLAR

O pré-escolar é dirigido aos alunos de 4 e 5 anos de idade. Os alunos têm 1 aula de classe de conjunto e uma aula de formação musical semanal.

Na aula de classe de conjunto é implementada a metodologia “Max e Mia no Maravilhoso País da Música” onde os encarregados de educação são convidados a participar e experienciar a música com os alunos.

Objetivos do pré-escolar (4 e 5 anos)

1. Educação do ouvido (sons individuais, melodias, harmonias);
2. Audição diferenciada da altura de sons, conhecimento de harmonias e estruturas rítmicas;
3. Cantar canções;
4. Exercícios de improvisação e desenvolvimento da criatividade.

INICIAÇÃO (NÍVEL 1 A 4)

O curso de iniciação abrange os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico correspondendo o nível ao ano de escolaridade que o aluno frequenta.

Prevêem-se dois tipos de intervenção:

1. Ao abrigo do protocolo com a Escola Santa Maria, os professores do CMSM deslocar-se-ão a esse estabelecimento de ensino, e conforme o definido em Despacho do Ministério da Educação nº225/2012 de 30 de julho, lecionarão nessa escola do Ensino Básico as disciplinas correspondentes ao ensino especializado da música de Formação Musical e Classes de Conjunto; quanto à disciplina de instrumento os alunos deslocar-se-ão ao CMSM em dia a definir por ambas as instituições.
2. Nas instalações do CMSM funcionarão as classes de iniciação musical, desde os 6 aos 9 anos de idade, com a carga horária prevista no Despacho do Ministério da Educação nº225/2012 de 30 de julho.

Objetivos da Iniciação (1º ciclo do ensino regular)

1. Usufruir da prática musical desde muito cedo nas classes de conjunto / coro;
2. Usar a linguagem musical tocando / cantando como forma de expressão natural;
3. Envolver as crianças em universos artísticos como forma de expressão;
4. Criar público interveniente que aprecie e sinta gosto em ouvir música;
5. Desenvolver competências através da aprendizagem de um instrumento musical, traçando as linhas de um percurso musical fluido e estimulante.

3.4.2. CURSO BÁSICO

O Curso básico corresponde ao 2º e 3º ciclos do ensino regular, sendo denominados de 1º ao 5º grau. Os alunos podem frequentar este curso em regime articulado ou supletivo sendo o plano de estudos o previsto na portaria 225/2012 de 30 de julho. Para admissão ao curso básico é necessária a realização de uma prova de seleção de acordo com o regulamento de admissões.

Objetivos:

1. Desenvolver a linguagem musical tocando / cantando como forma de expressão natural, recorrendo a uma complexidade de escrita e repertório mais elaborados;
2. Assumir a especificidade de cada aluno do ponto de vista instrumental, sem prescindir do grau de exigência e de adaptação orientada a cada aluno e seu percurso escolar;

3. Dotar os alunos de uma vivência musical completa em que as disciplinas de formação musical, classes de conjunto e instrumento se articulem entre si, numa interdisciplinaridade voltada para os objetivos traçados;

4. Motivar os alunos, utilizando um leque variado de estratégias, quer mais tradicionais quer utilizando ferramentas tecnológicas, numa procura de aproximação da escola ao encontro das expectativas dos alunos.

3.4.3 CURSO SECUNDÁRIO

O curso secundário corresponde ao 10º, 11º e 12º anos de escolaridade sendo denominado de 6º, 7º e 8º graus. Os alunos podem frequentar este curso em regime articulado ou supletivo sendo o plano de estudos o previsto na portaria nº243/2012 de 13 de Agosto. Para frequentar o curso secundário os alunos têm de realizar uma prova de admissão a formação musical e instrumento, de acordo com o descrito no regulamento interno.

Objetivos

1. Fazer música tocando / cantando / compondo, assumindo conscientemente a música como uma forma privilegiada de expressão;
2. Assimilar aprofundadamente um universo musical alargado e eclético através das disciplinas de História da Cultura e das Artes, Análise e Técnicas de Composição, Disciplina de Opção;
3. Possuir um elevado nível performativo contextualizando as obras quanto ao estilo, enquadramento histórico, universo sonoro e instrumental da interpretação;
4. Desenvolver de forma autónoma e consciente as suas capacidades de organização, estudo, gestão de tempo e esforço, por forma a, se pretenderem prosseguir estudos para o ensino superior, estarem aptos a tornarem-se sólidos profissionais, pedagogos e/ou músicos;
5. Manter uma prática musical tocando / cantando / ouvindo, integrante do seu quotidiano, ainda que não pretendam seguir profissionalmente esta arte.

3.4.4 CURSOS LIVRES

O curso livre destina-se a alunos que não se encontrem abrangidos pela escolaridade obrigatória, não pretendam ou se vejam impossibilitados de enveredar pelos planos de estudos do Ministério da Educação e Ciência, bem como a alunos que queiram aperfeiçoar os seus conhecimentos técnicos e musicais que não se enquadrem na legislação do ensino especializado

da música em regime supletivo, mesmo que somente numa disciplina. Este regime não confere grau nem diploma.

Tal como o próprio nome indica, o curso livre não obedece a uma estrutura e a critérios de avaliação segundo as regras institucionais, sendo que a carga horária também é ajustável às pretensões do aluno.

3.4.5 ROCKINSCHOOL SILVA MONTEIRO

A Rockscool foi fundada em Londres, no ano de 1991 por Norton York e Simon Pitt, dois pedagogos ingleses que tinham como objetivo procurar mudar o cenário da educação musical tradicional existente na Grã-Bretanha na altura, procurando desta forma ser uma alternativa igualmente válida.

Estes pedagogos desenvolveram um currículo alternativo para instrumentos como por exemplo, a guitarra elétrica, o baixo elétrico ou a bateria que visava essencialmente um repertório relacionado com linguagens musicais contemporâneas como o “Rock”, o “Funk” ou o “R&B”.

Um dos objetivos principais deste método é o de proporcionar aos músicos de rock o mesmo tipo de certificações que qualquer músico clássico normalmente tem acesso, sendo que esta organização inglesa é atualmente a maior entidade internacional na certificação de programas de música Pop & Rock e opera em vários países no mundo inteiro. A Rockscool é igualmente pioneira a nível mundial na organização, avaliação e certificação de competências musicais no âmbito da música pop-rock.

A Rockscool possui certificação, havendo duas épocas de exame (novembro e junho), em que os examinadores ingleses se deslocam à escola. O aluno pode propor-se a exame a qualquer grau, sem haver necessidade de os realizar sequencialmente.

O CMSM apostou nesta oferta desde o ano letivo de 2011-12, tendo como principal objetivo que os alunos que não se identificam com o percurso clássico possam continuar o seu percurso musical noutra área musical, mas igualmente certificada. Os instrumentos disponíveis são: piano, voz, bateria, guitarra elétrica, guitarra acústica, baixo e combo.

Objetivos:

- possuir uma certificação na área do rock;
- vivenciar linguagens musicais contemporâneas como, por exemplo, o “Rock”, o “R&B” ou o “Hip-Hop”;
- proporcionar um ensino individual ou em grupo;
- proporcionar momentos de apresentação pública;

- proporcionar a criação de projetos musicais em que os alunos têm um papel preponderante no processo de composição;

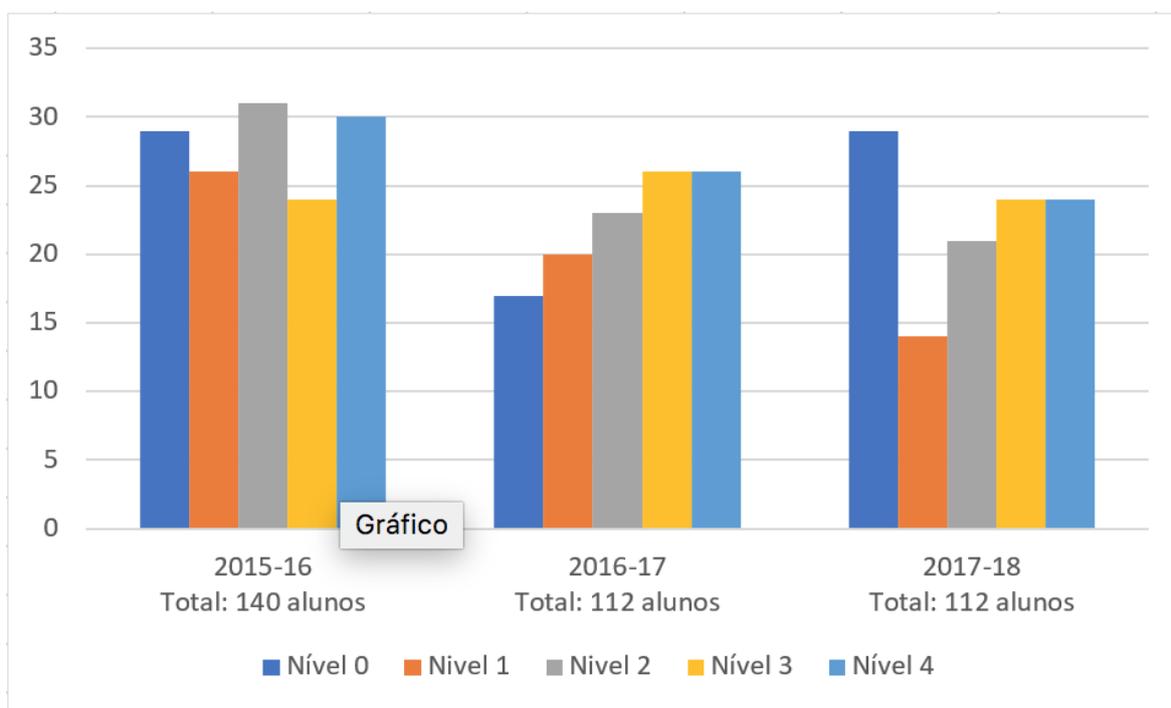
3.5. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS

A comunidade de alunos CMSM é plural, diversificada e integrativa, consequência de uma Oferta Educativa abrangente e direcionada para os valores, visão e missão da instituição.

Conta atualmente com um universo de cerca de 400 alunos, oriundos do distrito do Porto, com idade a partir dos 4 anos, sem limite máximo, mas tem maioritariamente alunos entre os 10 e os 14 anos de idade.

No ano letivo 2017-18 frequentaram os níveis de iniciação 112 alunos; o ensino básico 258 alunos e no nível secundário 30 alunos, distribuídos pelos regimes articulado e supletivo.

3.5.1. INICIAÇÃO



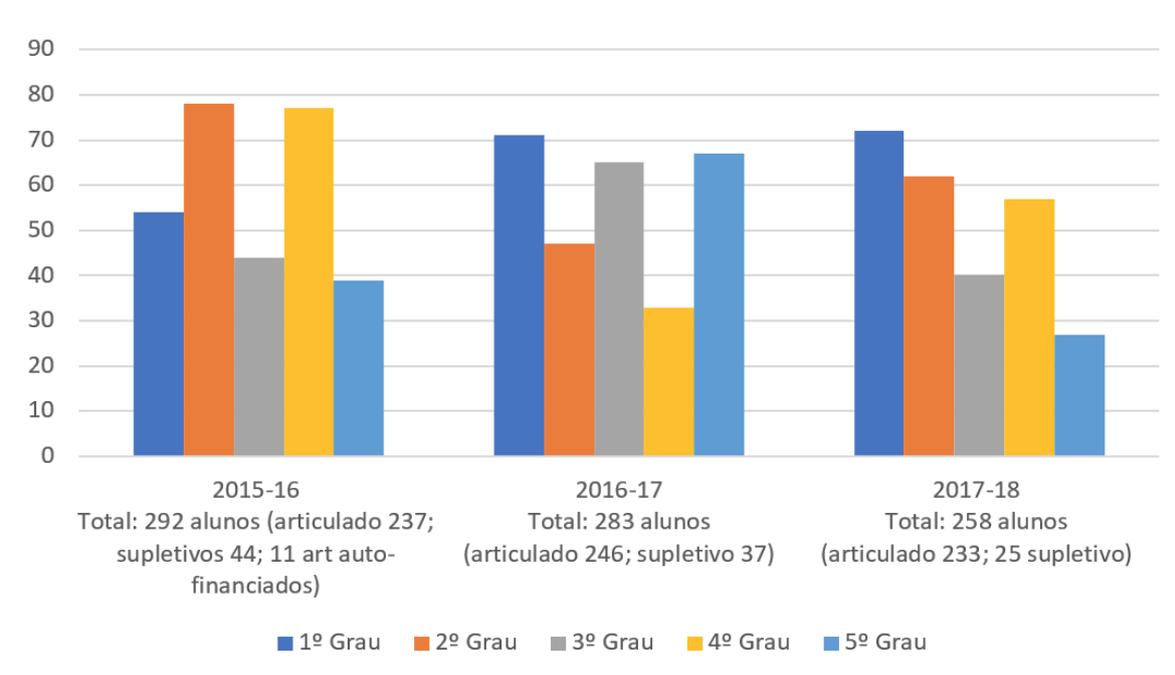
Como podemos ver pelo gráfico, um nível 0 (pré-escolar) tem tido um crescimento, sobretudo mais significativo do ano letivo 2016-17 para 2017-18, talvez pelo facto de termos implementado a metodologia “Max e Mia” e que teve muito boa receção dos encarregados de educação. No entanto, tem havido um decréscimo no Nível 1 (6 anos-1ºano escolaridade), talvez

devido ao aumento de carga horária semanal comparativamente ao nível 0. O número de alunos nos restantes níveis tem se mantido bastante estável.

A aposta do CMSM neste nível de ensino é muito forte pois consideramos essencial que os alunos contactem com a música desde muito cedo. Uma vez que nesta idade os alunos ainda não vão a concertos, o CMSM promove mensalmente um “mini-concerto para mini-músicos” integrado no horário letivo dos alunos para que estes tenham oportunidade de contactar com diversos estilos musicais e instrumentos, sendo estes concertos promovidos por professores do CMSM e comentados pela professora da Iniciação. Deste universo de alunos fazem parte 35 alunos da Escola Santa Maria ao abrigo do protocolo celebrado entre as duas escolas.

3.5.2. BÁSICO

NÚMERO DE ALUNOS

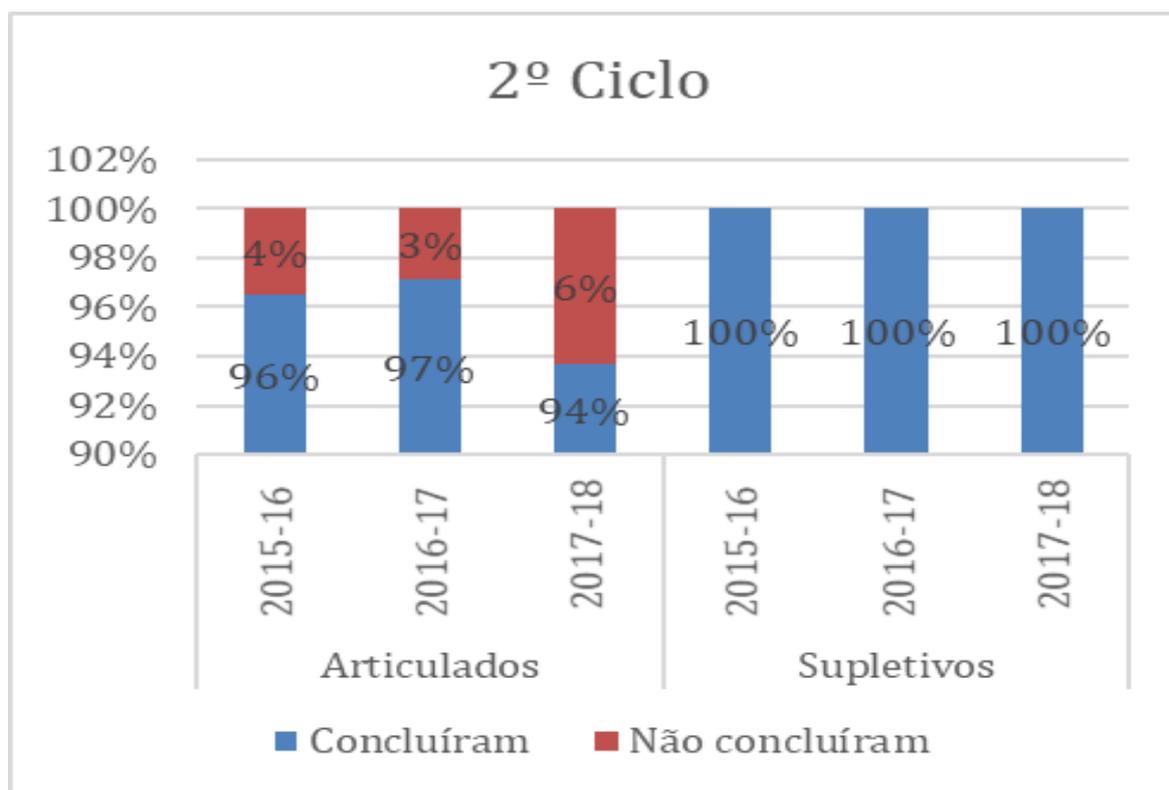


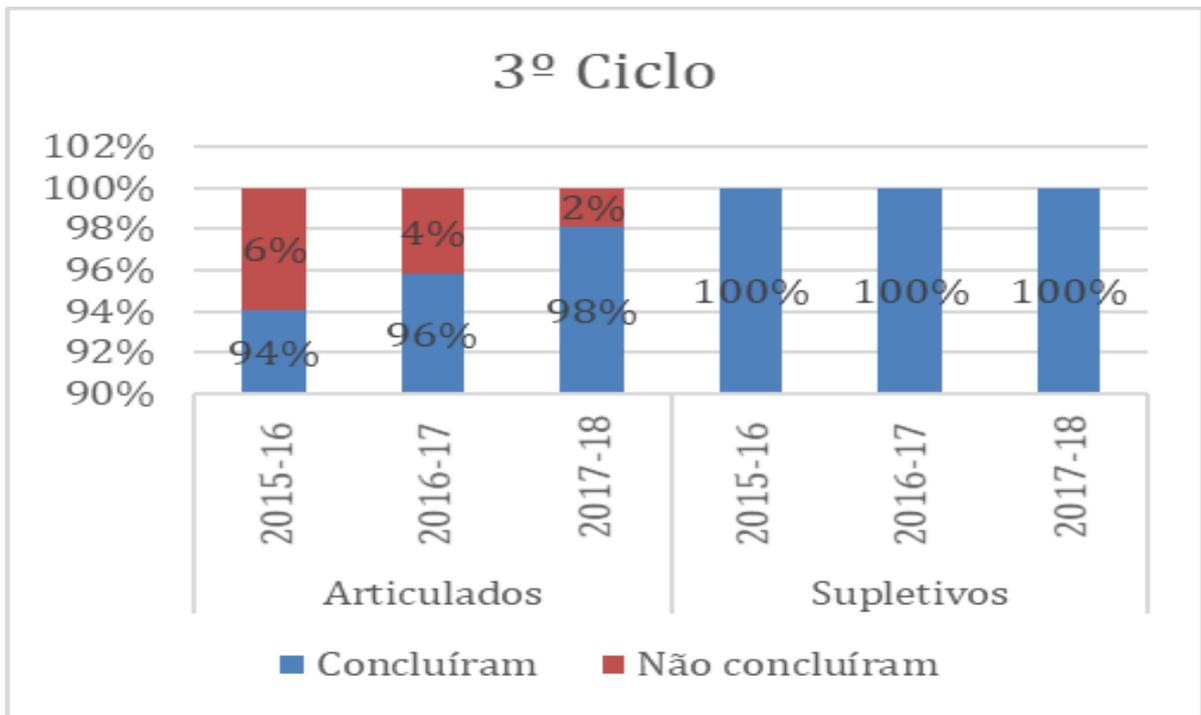
Como podemos ver, a maioria dos alunos que frequenta o ensino básico fá-lo em regime articulado. As oscilações de grau para grau não são muito significativas, sendo que a partir do 3º grau pode-se notar um maior decréscimo de número de alunos devido à mudança de ciclo e grau de dificuldade associada, sendo uma altura crucial para os alunos/encarregados de educação decidirem se querem prosseguir para o 3º ciclo. Os alunos que frequentam o curso básico em regime articulado são maioritariamente oriundos da Escola Básica e Secundária Fontes Pereira de Melo (75 alunos, dos quais 2 beneficiam da ação social escolar), Escola Básica

e Secundária Clara de Resende (85 alunos, dos quais 4 beneficiam da ação social escolar), Escola Básica e Secundária do Cerco (72 alunos, dos quais 31 beneficiam da ação social escolar e 2 com necessidades educativas especiais). Esta última escola enquadra-se no projeto “Música para Todos” (ver ponto 4.2) em parceria com a Câmara Municipal do Porto, sendo os instrumentos e todo o material escolar assegurado pela mesma. Este projeto tem como principais objetivos a prevenção do abandono escolar e absentismo, assim como a inclusão destes alunos, tendo já sido demonstrado através de estudos realizados pela Câmara Municipal do Porto que os alunos que frequentam as turmas do ensino articulado têm melhores resultados escolares quando comparados com as turmas que não são abrangidas pelo projeto, maior motivação para estudar e menos absentismo e abandono escolar precoce.

No regime supletivo denota-se um decréscimo no número de alunos desde 2015-16 devido ao facto deste regime ter deixado de ser financiado e representar um custo bastante significativo para os encarregados de educação.

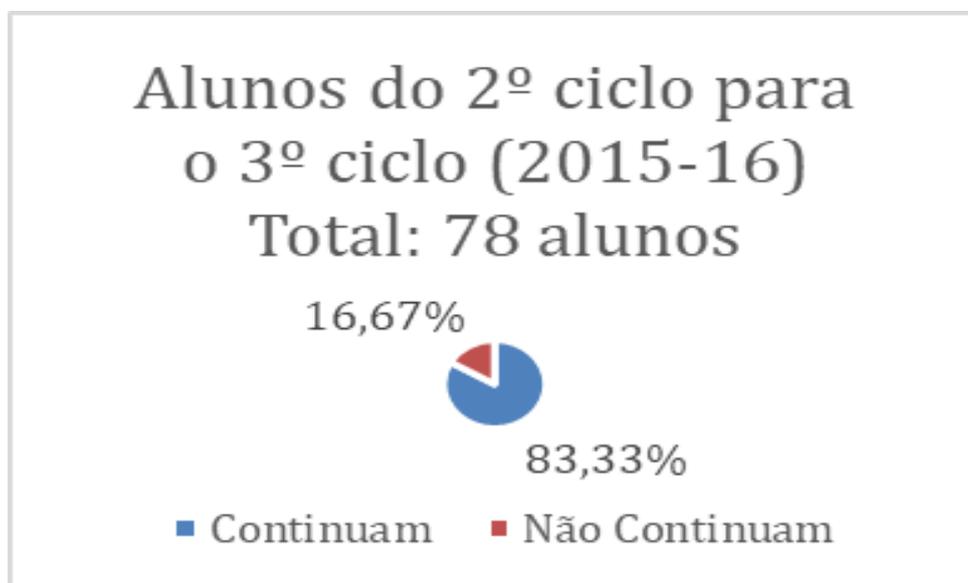
TAXA DE CONCLUSÃO



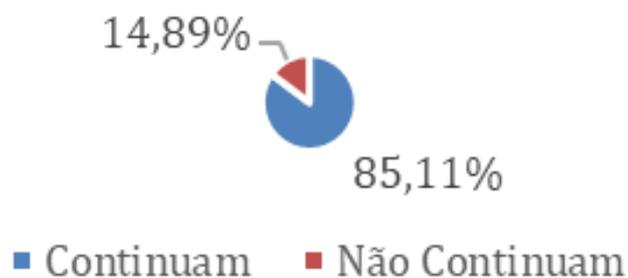


No regime supletivo a taxa de sucesso é de 100%. Esta questão pode ser explicada pelo facto de serem bastante menos alunos neste regime. No entanto, no regime articulado tanto no 2º como no 3º ciclo denota-se que a taxa de conclusão é bastante elevada e que tem melhorado a cada ano letivo.

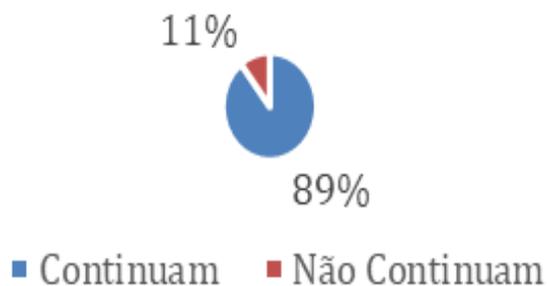
TAXAS PROSEGUIMENTO ESTUDOS:



Alunos do 2º ciclo para o
3º ciclo (2016-17) Total:
47 alunos



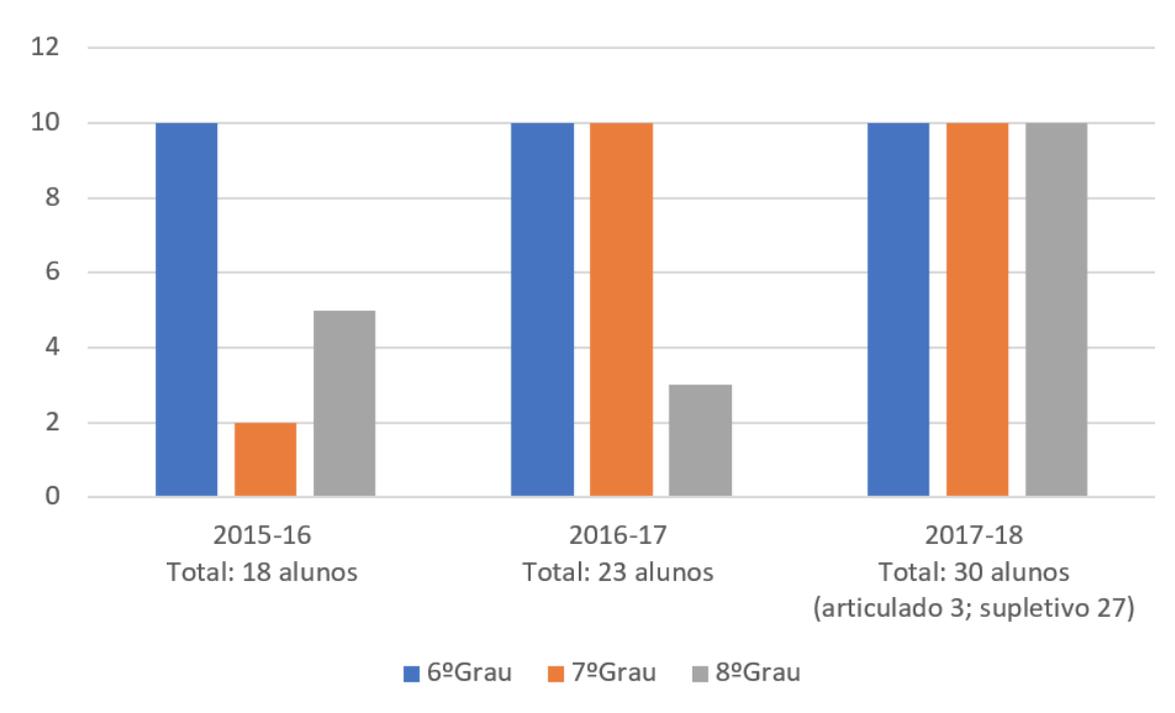
Alunos do 2º ciclo para o 3º
ciclo (2017-18) Total: 57
alunos



A taxa de prosseguimento de estudos é bastante elevada do 2º para o 3º ciclo. Há alunos que optam por não prosseguir estudos devendo-se sobretudo ao facto destes alunos se aperceberem do nível de exigência que o ensino artístico representa.

3.5.3. SECUNDÁRIO:

NÚMERO DE ALUNOS



Como se pode ver pelo gráfico houve um aumento de alunos no nível secundário, devido ao facto de se ter conseguido apoio financeiro externo para alguns alunos que pretendiam prosseguir e não tinham possibilidades económicas. Ainda assim, há muitos alunos que por não termos na escola possibilidade de financiamento pelo MEC para os alunos no secundário, acabam por prosseguir estudos noutras escolas. Os alunos do curso secundário caracterizam-se pelo seu empenho nos estudos, responsabilidade, forte espírito de equipa, iniciativa e grande capacidade de resposta aos desafios que lhes são colocados. Destaca-se no ano letivo de 2017-18 a composição de obras originais para serem interpretadas com dispositivo eletrónico (SAMPO) ao abrigo do projeto Ré-Di Musix, a composição da abertura de uma ópera ao abrigo do projeto Global Science Opera e toda a criação de uma ópera sobre a história do CMSM no âmbito das comemorações dos 90 anos e que será estreada em setembro de 2018. Dos alunos do secundário, 5 alunos beneficiam da ação social escolar e uma aluna tem necessidades educativas especiais.

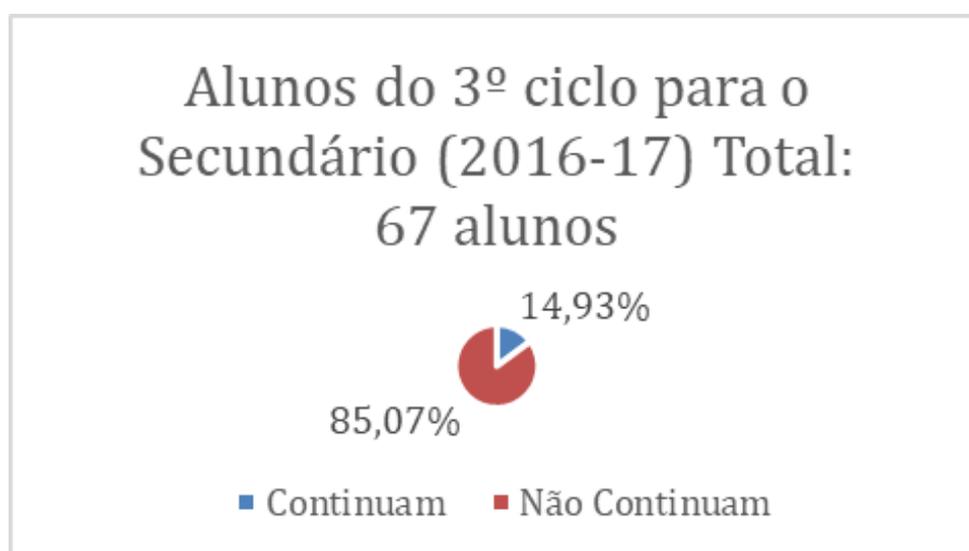
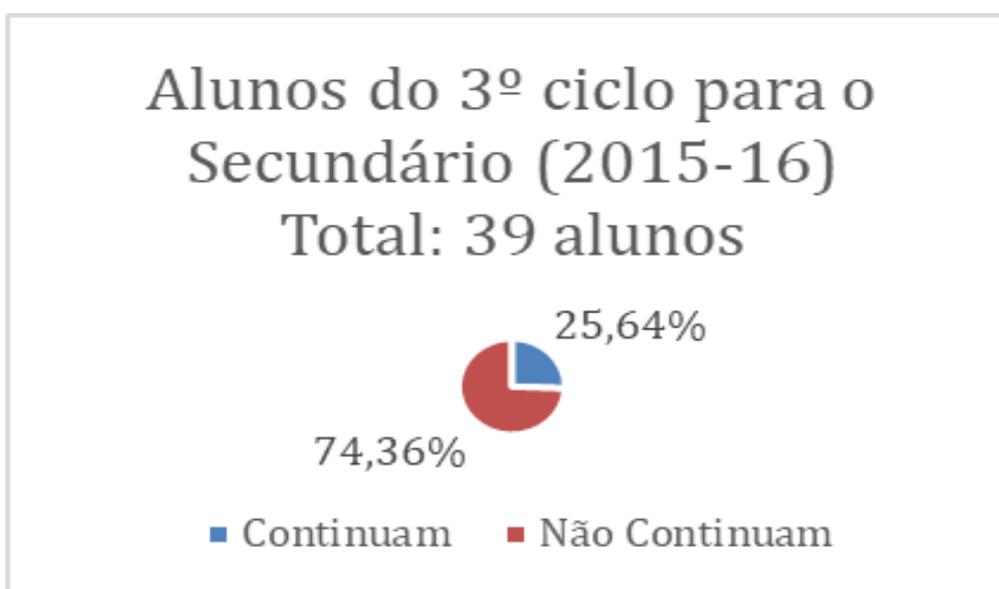
TAXA DE CONCLUSÃO

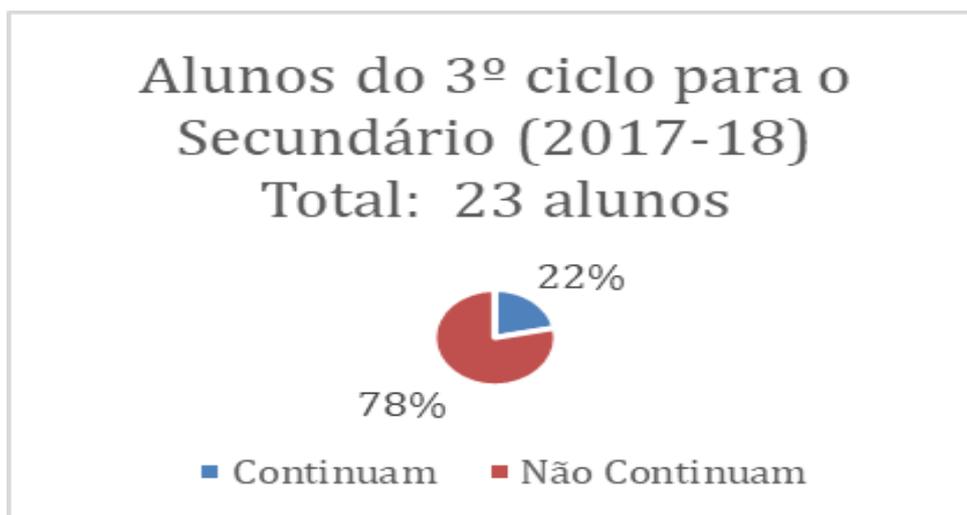
A taxa de conclusão no secundário é de 100%. Isto deve-se ao facto dos alunos que pretendem prosseguir para o secundário fazerem esta opção porque estão mesmo empenhados em realizar o curso de secundário de música e serem bons alunos, com uma grande capacidade de

organização e de estudo. A média geral de classificação do curso secundário é de 15 valores e praticamente todos os alunos frequentam todas as disciplinas do currículo, o que é muito positivo, como podemos ver abaixo pelas médias por turma dos 3 últimos anos letivos.

Turma	Média	Turma	Média	Turma	Média
	3ºP 2015-		3ºP 2016-		3ºP 2017-
	16		17		18
8º Grau	14,3	8º Grau	16,8	8º Grau	16
6º Grau	15,2	6º Grau	15,5	6º Grau	16
7º Grau	17,0	7º Grau	15,4	7º Grau	16,3

TAXAS PROSEGUIMENTO ESTUDOS:





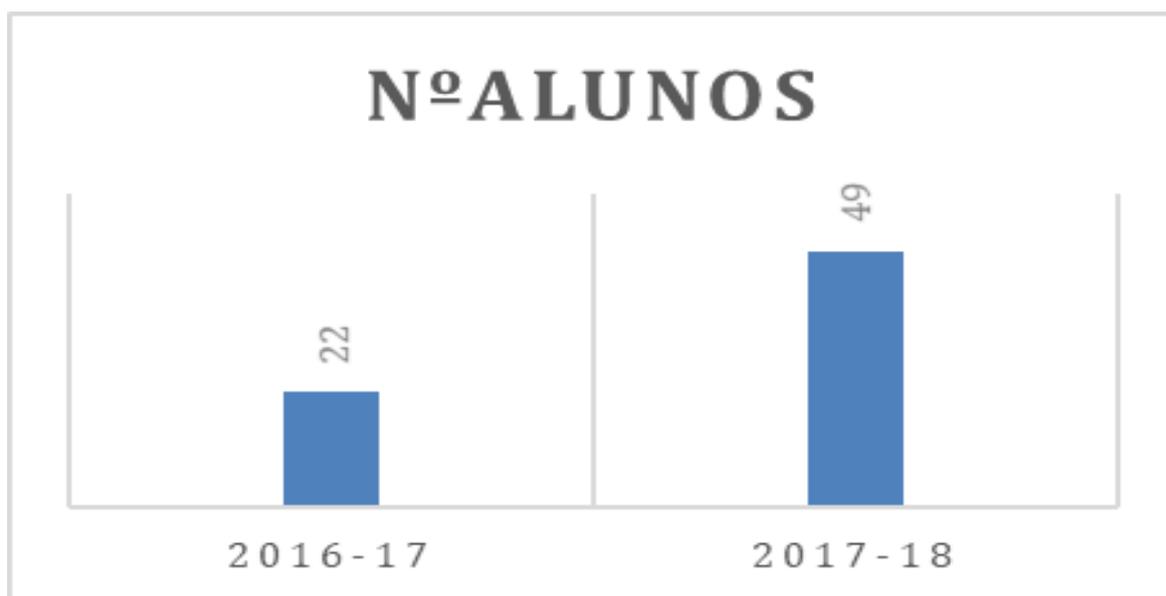
Apesar de haver um aumento significativo de ano para ano, o facto desta taxa ser reduzida deve-se sobretudo ao facto de no secundário não haver financiamento para estes alunos.

3.5.4. CURSOS LIVRES

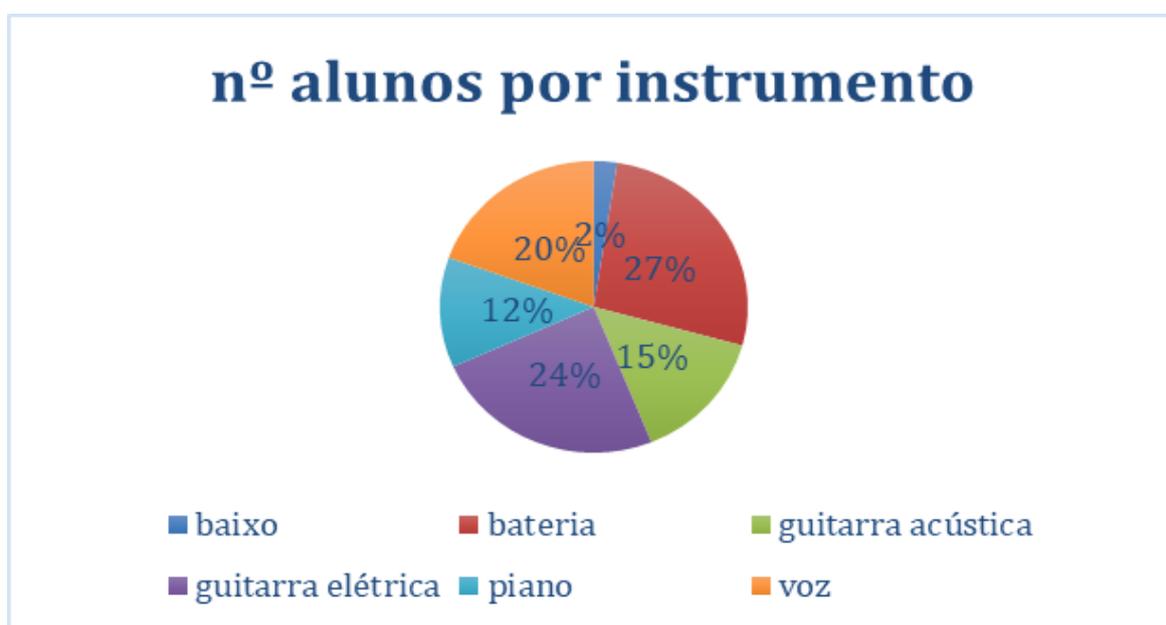
Em 2017-18 frequentam aulas de curso livre 16 alunos. Estes alunos são maioritariamente alunos que terminaram o 5^o grau no CMSM e não quiseram prosseguir estudos ao nível do curso secundário, mas não queria deixar de ter aulas de instrumento. Estes alunos frequentam os seguintes instrumentos: piano, violino, canto e flauta transversal.

3.5.5. ROCKINSCHOOL SILVA MONTEIRO

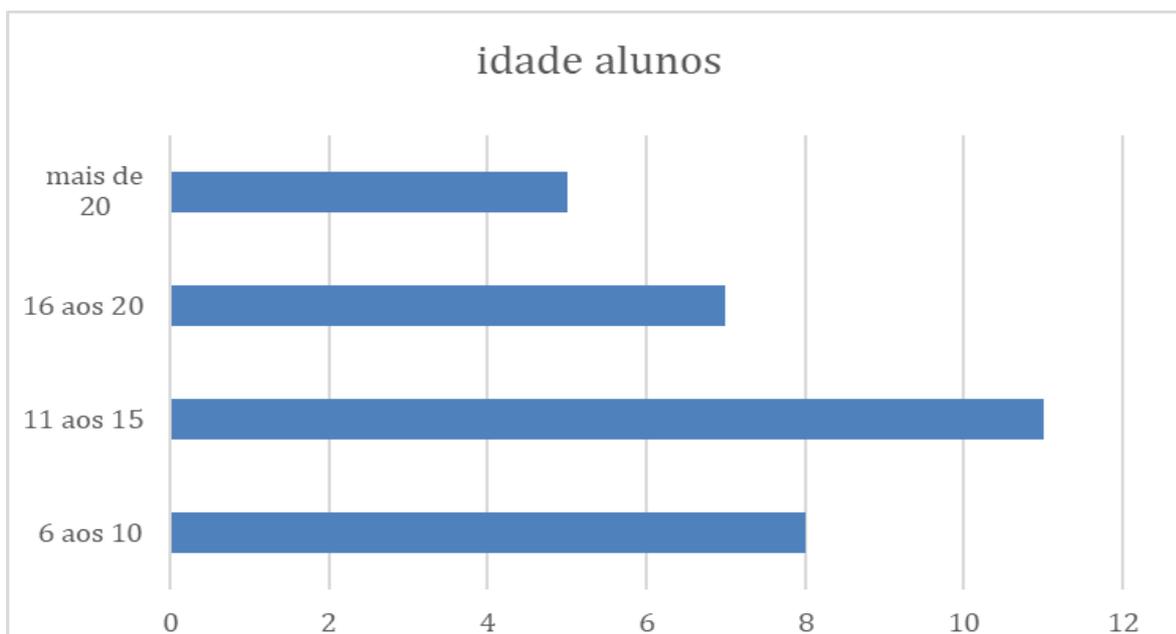
Os alunos da Rockinschool Silva Monteiro caracterizam-se por serem de idades muito variadas com ou sem conhecimentos musicais prévios, dando resposta a géneros musicais que o ensino artístico especializado não abrange. São alunos que frequentam o ensino artístico especializado em paralelo, que já estudaram no ensino artístico especializado tendo abandonado o mesmo, ou outros.



De 2016-17 para 2017-18 deu-se um aumento bastante significativo do número alunos (mais de 100%), por se ter definido uma nova estratégia de comunicação, nova imagem e ações de angariação de alunos como workshops, concertos, etc.



Os instrumentos mais procurados são a bateria, guitarra elétrica e voz.



Os alunos da Rockschool têm idades compreendidas entre os 6 e os 60 anos de idade, mostrando que estudar música está ao alcance de todos. Maioritariamente a faixa etária dos alunos encontra-se entre os 11 e os 15 anos de idade, idade em que se encontram mais direcionados para este tipo de música.

4. PROJETOS

4.1 CICLOS DE RECITAIS

Os Ciclos de Recitais têm como finalidade promover uma atividade musical regular de excelência, com uma abordagem interdisciplinar que melhor permita visionar e fazer dialogar a música com os espaços em que é apresentada.

A necessidade de aproximar as Artes e a Cultura ao mais largo e diversificado leque de públicos, reconhecendo a diversidade de expressões culturais, não limitando a sua ação unicamente a um determinado género ou estilo musicais, justifica-se pelas seguintes razões:

- Proposta de uma oferta regular e sistemática de concertos utilizando o património municipal como “palco” privilegiado para a realização dos mesmos;
- Necessidade de contribuir para a literacia cultural do município;
- Criação de públicos que adiram a produtos culturais, com ênfase na programação de atividades da esfera musical;

- Adotar a forma de “recital comentado” com o objetivo de levar a música às pessoas de uma forma lúdica, tornando-a acessível ao público em geral;
- Proporcionar concertos de qualidade para os alunos do ensino artístico;
- Proporcionar oportunidades para os professores se apresentarem regularmente;
- Estabelecer uma forte ligação com a comunidade educativa;
- Apostar numa programação variada em termos de estilos musicais;

4.1.1 CICLO DE RECITAIS CMSM/CMP

Fruto de uma relação institucional contínua desde há já largos anos, o Curso de Música Silva Monteiro e a Câmara Municipal do Porto iniciaram em 2010 o I Ciclo de Recitais na cidade do Porto no Museu Romântico da Quinta da Macieirinha e no Palacete Viscondes de Balsemão, ambos mensais, que decorreram entre os meses de fevereiro a julho 2010. Em 2011/2012 iniciou-se o II Ciclo de Recitais e alargou-se a mais um espaço: a Quinta de Bonjóia. Desde então tem-se vindo a realizar todos os anos.

Em 2018 realiza-se o VIII Ciclo de Recitais, no Palacete Viscondes de Balsemão (No Piano de Guilhermina Suggia), no Museu Romântico da Quinta da Macieirinha (Compositores do Porto) e na Quinta de Bonjóia (Sessões Culturais CMSM 80 anos depois).

4.1.2 CICLO NOVOS TALENTOS

O ciclo Novos Talentos é um ciclo de música que tem lugar no Teatro Municipal Rivoli, com uma periodicidade mensal com uma programação realizada por jovens talentos emergentes do panorama nacional e internacional, com o objetivo central de proporcionar aos jovens um espaço de apresentação pública dando assim visibilidade ao trabalho realizado pelos mesmos.

4.1.3 CICLO CULTURA VIVA

O ciclo Cultura Viva é um ciclo de música realizado em parceria com a Fundação Manuel António da Mota do qual a direção artística é o CMSM e já conta com cinco edições, sendo que a mais recente tem lugar entre abril e dezembro de 2018 nesta mesma Fundação e conta com uma variada programação que incluiu vários tipos de linguagens musicais. Nesta quinta edição

passam pelo palco da Fundação Manuel António da Mota o tenor Paulo Ferreira e a Helena Marinho (pianoforte); o quarteto de jazz Sowing Quartet, o Lusitanae Ensemble num primeiro concerto com Hélder Barbosa (clarinete) e posteriormente com Ana Madalena Silva (oboé) e Sónia Sobral (acordeão); o duo Fernando Costa (violoncelo) e Luís Costa (piano); Eleonor Picas na harpa e finalmente Sons de Mudança com a soprano Ana Vieira Leite e Hugo Sanches (alaúde e tiorba). O objetivo é realizar um ciclo com uma programação eclética de grande qualidade musical em diversos estilos pretendo assim fidelizar o público que já nos habituou com a sua regular presença e atrair novos públicos.

4.2 MÚSICA PARA TODOS / ORQUESTRA JUVENIL DA BONJÓIA

A Orquestra Juvenil da Bonjóia foi criada em 2011, como resultado do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto “Música para Todos” que vem sendo implementado pela Câmara Municipal do Porto, em parceria com o Curso de Música Silva Monteiro e com o Agrupamento de Escolas do Cerco, proporcionando às crianças do ensino básico, de Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) a possibilidade de usufruírem de formação no âmbito do ensino especializado da música.

Ao longo dos anos, este projeto tem contado com o apoio do BPI - Banco Português de Investimento, da BIAL, da Fundação Manuel António da Mota e da Fundação Axa - Corações em Ação para a aquisição de instrumentos para os alunos.

Os objetivos principais são o de promover a integração dos alunos através da música, desenvolver o gosto pela música e a capacidade de trabalhar em equipa para atingir um fim comum, contribuir para o combate à exclusão social e combater o abandono escolar precoce e absentismo.

A Orquestra Juvenil da Bonjóia conta atualmente com 113 alunos inseridos no projeto “Música para Todos” e desde a sua criação já se apresentou em público inúmeras vezes em diversos locais como o Teatro Municipal Rivoli no âmbito da iniciativa “Concerts4Good – Music On a Mission”; nos Paços do Concelho do Município do Porto, no âmbito das Comemoração do Dia da Europa; na Fundação António Cupertino de Miranda no âmbito das Comemorações do Dia Internacional dos Museus; na Assembleia da República no Concerto Comemorativo do “Dia Internacional Nelson Mandela”; no Concelho de Vilagarcía de Arousa, Espanha, para participar na Mostra Musical do Eixo Atlântico, na primeira visita oficial de Sua Excelência o Presidente da República Professor Marcelo Rebelo de Sousa ao Porto e na visita ao Porto de Suas Majestades os Reis de Espanha.

4.3 FESTIVAL CONCERTS4GOOD

Os Concerts4Good - Music on a Mission são um projeto que nasceu em 2012, fundado pelos pianistas Carles Lama e Sofia Cabruja (Espanha) e tem vindo a espalhar-se pelo mundo, assumindo-se como um projeto de solidariedade social através da música.

O CMSM tem realizado anualmente o festival realizando em 2018 a VI edição do Festival no Teatro Municipal Campo Alegre em colaboração com a Câmara Municipal do Porto e tendo como objetivo a angariação de fundos para o projeto comum Música Para Todos / Orquestra Juvenil da Bonjóia.

4.4. CONCURSO INTERNO DE MÉRITO

Realiza-se anualmente um Concurso Interno de mérito organizado pelos vários departamentos de cordas, sopros, guitarra e piano dirigido aos melhores alunos da escola. Este concurso tem como objetivos motivar os alunos a apresentarem um repertório correspondente ao seu nível de aprendizagem, em que a exigência artística e técnica da sua performance faça parte do processo de preparação para as provas. Pretende-se que cada classe apresente o maior número possível de alunos, fazendo deste evento uma apresentação pública estimulante, para alunos, encarregados de educação e professores, estimulando uma competição saudável. O júri é composto por dois professores da escola e uma personalidade musical convidada que imparcialmente funcione como observador e elemento avalizador de todo o processo. Os alunos são divididos por categoria consoante o grau que frequentam em 4 categorias: A (dirigida a alunos de secundário), B (dirigida a alunos do 4º e 5º graus), C (dirigida a alunos do 2º e 3º graus) e D (dirigida a alunos da iniciação e 1ºgraus).

Os Laureados com o primeiro prémio apresentam-se publicamente na cerimónia de entrega de prémios. Aos premiados com o 1ºprémio das categorias mais avançadas é ainda dada a possibilidade de realizarem um intercâmbio internacional, tendo já sido realizado um em Paris-França e outro em Lier-Bélgica, constituindo oportunidades únicas para os alunos contactarem com outras realidades e outros professores e alunos, enriquecendo assim o seu percurso musical. A partir do ano letivo 2018-19 será realizado também um intercâmbio a nível nacional para todos os primeiros premiados em todas as categorias, por forma a poderem também contactar com outras escolas de música e alunos portugueses. Será realizado no próximo ano letivo com o Conservatório de Música de Barcelos.

4.5. CURSOS INTERNACIONAIS DE MÚSICA

Os Cursos Internacionais do CMSM tem uma história longa e inédita na cidade do Porto. Tendo já sido convidados para lecionar na escola grandes vultos da história da interpretação musical como Perlemuter, Cebro, Knoll, Graf entre muitos outros, atualmente estes cursos retomaram a sua organização no ano letivo de 2017-18, no âmbito das comemorações dos 90 anos do Curso de Música Silva Monteiro envolvendo grandes nomes do panorama artístico atual como Serghei Covalenco, Pedro Rodrigues, Sara Braga Simões, Constantin Sandu, Carles Lama, Álvaro Teixeira Lopes para dirigirem masterclasses.

Os cursos são dirigidos a alunos internos e a alunos de outras escolas que queiram participar e vão continuar a ser organizados nos próximos anos letivos.

4.6. CONCURSO INTERNACIONAL SANTA CECÍLIA

O Concurso Internacional Santa Cecília (CISC) realiza a sua 20^a, 21^a edições em Julho de 2018, 2019 respetivamente, com o apoio principal da DGArtes, Bank of China e Fundação Manuel António da Mota, e com outras inúmeras parcerias que asseguram a execução do mesmo. Organizado anualmente pelo Curso de Música Silva Monteiro com direção artística do pianista Álvaro Teixeira Lopes, o concurso destina-se a jovens pianistas de todo o mundo. O concurso tornou-se internacional em 2012 e divide-se em dois eixos que decorrem em paralelo com localizações diferentes: categoria principal (Casa da Música) e CISC júnior (Fundação Manuel António da Mota). Ao estruturar o concurso desta forma, pretende-se abranger dois universos de pianistas distintos: um profissional e outro escolar. Na categoria principal, as estruturas das provas, as faixas etárias e o nível de exigência, as salas onde se realizam as provas e a constituição do júri, fazem do concurso um dos mais prestigiados, que veio naturalmente ocupar o espaço dos concursos Vianna da Motta e Internacional do Porto já extintos e de características semelhantes. Nas categorias do CISC Junior, houve a preocupação de criar objetivos pedagógicos, de formação e de troca de experiências entre jovens oriundos de diferentes países e já com performances notáveis. Professores e alunos de diferentes meios sócio-culturais deparam-se com diferentes metodologias, exigência e atitude perante o estudo de um instrumento.

Ao realizar as provas em locais emblemáticos da cidade pretendemos diversificar públicos, originar circulação artística na cidade do Porto e empenhar diferentes instituições neste acontecimento. A circulação e envolvimento com a cidade, continua pós-concurso através dos recitais dos premiados que têm lugar em diferentes salas da cidade e também a nível internacional, através das parcerias que desenvolvemos com entidades que têm uma

programação musical regular. A criação do CISC/China em colaboração com a revista chinesa Piano Artistry, dotou o concurso de uma visibilidade e dimensão equiparável aos maiores concursos internacionais do mundo: a última edição em Pequim teve 800 concorrentes. Além dos recitais os prémios são também monetários e oferecem a possibilidade de gravar um CD e obter agenciamento internacional através da KNS Classics, constituindo um conjunto forte de incentivos para pianistas de todo o mundo.

4.7 PROJETO SPACE

O projeto SPACE – “Strategic Partnership: Agents of Change in Education” (Parceria Estratégica: Agentes de Mudança na Educação) é um projeto financiado pelo programa ERASMUS +, que decorre de 2016 a 2019 e no qual o CMSM é um dos parceiros.

O projeto pretende desenvolver abordagens inovadoras destinadas a dar aos futuros educadores europeus as ferramentas de que necessitam para exemplificar a forma como agem, interagem, raciocinam, se relacionam e ensinam os inovadores do futuro.

O projeto SPACE materializa-se no ponto de encontro entre ciência, tecnologia, arte, empreendedorismo e inovação. Baseado na abordagem do “Write a Science Opera (WASO)”, o projeto SPACE estenderá os limites desse modelo de diversas formas, permitindo abranger campos adicionais da aprendizagem e do conhecimento.

O objetivo principal do projeto é estabelecer uma organização internacional de empreendedorismo de estudantes. O resultado será uma rede de futuros professores com formação na concepção de modelos educacionais multidisciplinares inovadores de arte/ciências para os alunos do ensino básico, e tem como base a colaboração com uma entidade Europeia líder na área da pesquisa e indústria: o “European Space Agency’s Technology Center” (ESTEC) Centro de Tecnologia da Agência Espacial Europeia.

O projeto resulta, assim, em novas e inovadoras estruturas curriculares nas instituições parceiras baseadas nas experiências dos métodos propostos. Terminará em 2019 com a realização no Porto de uma conferência que pretende mostrar publicamente os resultados alcançados com o projeto.

4.8. GLOBAL SCIENCE OPERA

O projeto GSO – “Global Science Opera” (Ópera Científica Global) é a primeira iniciativa de ópera na história a pensar, produzir e realizar óperas como uma comunidade global. Materializa-se na

convergência da ciência e da arte, de alunos e cientistas, de todas as culturas humanas, da pesquisa e da prática. É uma iniciativa criativa de educação global tornada possível graças às interações digitais e transmissões ao vivo, através de um conjunto de cientistas, instituições de arte, escolas, universidades e projetos, espalhada por todos os continentes.

O GSO é um legado das Nações Unidas sancionada no Ano Internacional da Luz em 2015. A GSO começou como uma colaboração entre vários projetos internacionais, instituições e redes de voluntariado: o projecto CREAT-IT da Comissão Europeia, o Global Hands on Universe (GHOU), o Programa de Formação de Professores Galileo (GTTP), e o Projeto “Write a Science Opera” (WASO) do Espaço Económico Europeu.

De julho de 2014 até outubro de 2015, uma rede de instituições de 38 países foi convidada a participar da primeira GSO, "SkyLight". Entre escolas, universidades, óperas e instituições de ciência e arte, que se uniram num esforço global democrático e criativo que exibiu uma hierarquia plana na qual os alunos puderam interagir com os professores, os compositores com os físicos, os professores de Ciências com os professores de ópera, e todos os participantes puderam aprender livremente, e explorar, juntamente com todos os outros: a democracia, o respeito e a amizade foi, e será, o coração desta comunidade.

O GSO inspira-se no trabalho da professora Anna Craft (1961-2014), em particular pelos seus pensamentos sobre o conceito de “Possibility Thinking” (PT) (Pensamento Hipotético).

O CMSM tem participado desde a 1ª edição, envolvendo sempre alunos de diferentes níveis de ensino.

5. PLANO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO

O Plano de Desenvolvimento Europeu, constitui um documento orientador e coordenador dos diversos projetos de abrangência europeia e subsequentemente um instrumento de operacionalização de estratégias.

O Plano de Desenvolvimento Europeu constitui-se principalmente para a atualização, o aperfeiçoamento e o aprofundamento dos conhecimentos e competências profissionais de toda a comunidade educativa ao nível europeu. Assim sendo, pretende-se que o Curso de Música Silva Monteiro assente numa cultura de qualidade e de responsabilidade, que prime pelas respostas dadas às necessidades específicas dos seus recursos humanos (pessoal docente e não docente), assim como às necessidades dos alunos, decorrentes do contexto em que se insere, do Plano de Formação e do Projeto Educativo do CMSM.

Este Plano de Desenvolvimento Europeu, responde às necessidades do Curso de Música Silva Monteiro e define a sua ação, baseado nos seguintes pilares:

- Processo de internacionalização da escola;

- Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos;
- Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas no pessoal docente e não docente;

5.1. METAS

O Plano de Desenvolvimento Europeu tem como Metas:

- Contribuir para melhorar a qualidade e aumentar o volume de mobilidade de alunos e de pessoal docente nos diferentes Estados-membros da União Europeia;
- Melhorar a qualidade e aumentar o volume de parcerias entre escolas de diferentes Estados-membros;
- Incentivar a aprendizagem de línguas estrangeiras modernas;
- Apoiar o desenvolvimento de pedagogias inovadoras e conteúdos baseados nas Novas Tecnologias e em práticas de aprendizagem ao longo da vida;
- Melhorar a qualidade da dimensão europeia da formação de professores e de pessoal não docente;
- Apoiar a melhoria dos métodos pedagógicos e de gestão escolar;
- Combater o abandono e o insucesso escolar no ensino articulado da música;

5.2. PRIORIDADES

O Curso de Música Silva Monteiro definiu como prioridades para o triénio 2018-2021 as seguintes prioridades:

- Desenvolvimento de competências linguísticas;
- Implementação das novas tecnologias nos processos de ensino;
- Desenvolvimento de competências de gestão e liderança;
- Combate ao insucesso e abandono escolar;

5.3. OBJETIVOS

O Plano de Desenvolvimento Europeu tem como objetivos:

- Promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente;

- Suprir as necessidades de desenvolvimento de competências dos alunos, pais e encarregados de educação;
- Assegurar formação diversificada ao pessoal docente;
- Promover a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens;
- Aumentar a qualidade das práticas educativas e organizacionais;
- Melhorar os resultados escolares dos alunos e combater o insucesso e o abandono escolar;
- Promover a aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a autonomia do CMSM, a implementação do respetivo Projeto Educativo e uma participação/intervenção efetiva dos pais e encarregados de educação na vida da escola e dos seus educandos;
- Melhorar a funcionalidade e qualidade dos serviços prestados.

5.4. OPERACIONALIZAÇÃO

5.4.1. PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA ESCOLA

O processo de internacionalização da escola insere-se dentro do contexto de globalização, com implicações económicas, sociais, políticas educativas e culturais. A nova dinâmica imposta pela globalização obriga a uma definição de novas estratégias para um melhor posicionamento da escola em relação às suas congéneres, dando continuidade às práticas consistentes e sistemáticas desenvolvidas desde 2014.

Pretende-se com a internacionalização:

- Conhecer outros sistemas de ensino europeus;
- Conhecer e adotar boas práticas de educação internacional;
- Promover novas formas de relacionamento entre escolas e instituições europeias;
- Desenvolver ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos;
- Desenvolver ações que permitam a aquisição de competências centradas nos docentes;

5.4.2. DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES QUE PERMITAM A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS CENTRADAS NOS ALUNOS

- Criar oportunidades para os alunos melhorarem as suas competências e conhecimentos acerca da europa, das suas instituições e de partilha dos valores comuns;
- Desenvolver competências linguísticas e tecnológicas, promovendo a comunicação entre os intervenientes;

- Contribuir para erradicar a diferença de gênero, a xenofobia, religião, deficiência, idade, orientação sexual, o preconceito e o racismo;
- Sensibilizar para a importância da diversidade linguística e cultural na Europa;
- Promover medidas destinadas aos educandos com necessidades educativas especiais, com vista a promover a sua integração no sistema de educação e formação;
- Elaborar anualmente candidaturas ao projeto Erasmus+ (KA2) para o desenvolvimento de projetos comuns;
- Participar nos projetos aprovados no sentido de adquirir as competências e conhecimentos inscritos nos projetos;
- Promover a aquisição de competências de aprendizagem ao longo da vida;

5.4.3. DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES QUE PERMITAM O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS CENTRADAS NO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

- Criar oportunidades de melhorar as competências e conhecimentos acerca da Europa, das suas instituições e de partilha dos valores comuns;
- Elaborar anualmente candidaturas ao projeto Erasmus+ (KA1 e KA2) uma vez que permitem a frequência de cursos estruturados, experiências de ensino e job shadowing;
- Promover a mobilidade permitindo a criação de oportunidades para a melhoria das competências profissionais e adoção de boas práticas;
- Promover a melhoria de competências linguísticas, da utilização das novas tecnologias no contexto educativo;
- Desenvolver a consciência europeia;
- Promover a aquisição de competências de gestão e liderança e combate ao abandono escolar;

6. PLANO DE AÇÃO

6.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS, INDICADORES, METAS E AÇÕES

Para atingir os objetivos específicos estipulados serão determinadas diversas metas, assim como ações específicas para os realizar e determinados os indicadores e instrumentos utilizados na posterior análise e avaliação dos resultados de acordo com a tabela abaixo:

OBJETIVO ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	INSTRUMENTOS AVALIAÇÃO
proporcionar um ensino de excelência	aumentar para 100% o número de professores com profissionalização	incentivar os professores a obterem a profissionalização	Percentagem de professores profissionalizados	Certificados de habilitação
	Aumentar o número de formações para professores	Realizar ações de formação diferenciadas de acordo com as solicitações dos professores	Nº de formações realizadas Nº de professores que participa	Plano de Atividades Folhas de presença
		Facultar formação contínua de inglês gratuitamente aos docentes		
Incentivar os alunos ao prosseguimento de estudos	Reduzir a percentagem de alunos que desiste no 2º e 3º ciclo	Proporcionar diferentes ofertas educativas	taxa de prosseguimento de estudos por ciclo nº de alunos nas diferentes ofertas educativas	Renovações de matrícula Estatísticas de avaliação Dossier de alunos
	Aumentar nº de alunos que prossegue estudos no secundário	Realizar sessões de esclarecimentos aos alunos e EE sobre os cursos de música	Taxa de prosseguimento de estudos	Matrículas no secundário Estatísticas de avaliação
	Estimular o sentido de pertença à escola e desenvolver relações interpessoais enriquecedoras	Realização de convívios de alunos	Nº de convívios realizados Nº de participantes	Plano de atividades Atas de departamento
		Proporcionar um ambiente familiar aos alunos	Perceção dos alunos	Questionário aos alunos
		Fomentar relações interpessoais próximas entre todos os membros da comunidade educativa		
	Instituir o CMSM como uma escola de referência do ensino artístico	Aumentar a procura do nº de alunos	Fazer divulgação juntos das escolas primárias	Nº de alunos no nível IV de iniciação que se inscreve no 1º grau Nº de alunos que se candidata ao ensino articulado
Realizar open day			Nº de participantes no open day	Lista participantes
Realizar concertos pedagógicos nas escolas			Nº de concertos pedagógicos	Plano de atividades
Realizar reuniões de esclarecimentos para EE			Nº de reuniões realizadas Nº de EE que estão presentes	Plano de atividades Folha de presenças
Melhorar a média dos resultados escolares dos alunos		Monitorizar regularmente a evolução dos alunos através de reuniões e comunicação com EE e DT	Média por turma Taxa de sucesso	Atas de avaliação

		Realizar concurso interno de mérito	Nº de alunos que participa	Resultados do concurso
	Aumentar o nº de alunos a participar em concursos, masterclasses e estágios	Divulgar junto de alunos e professores os concursos, masterclasses e estágios nacionais	Nº de participações dos alunos	Atas de reunião de departamento
	Aumentar o nº de participações de alunos em audições	Promover audições regulares	Nº de alunos que participam nas audições	Plano de atividades Programas audições
		Realizar intercâmbios	Nº de intercâmbios realizados Nº de alunos que participa	Atas departamento
		Realizar festival concerts4good anualmente	Nº de alunos que participa	Programa festival
Garantir o acesso de todos os cidadãos à fruição cultural	Alargar a rede de parcerias para dar resposta aos desafios do projeto educativo	Estabelecer contactos com diversas entidades a fim de estabelecer parcerias	Nº de parcerias realizadas	Atas de conselho pedagógico
	Envolver a escola na comunidade em que se insere	Organizar ciclos de concertos	Nº de concertos organizados	Plano de atividades
		Realização do Concurso Internacional Santa Cecília	Nº de participantes	Programa
	Criar referências musicais de qualidade para a comunidade	Estimular a realização de concertos de professores e a participação dos professores na programação dos ciclos	Nº de concertos de professores Nº de professores que integram a participação dos ciclos	Plano de atividades Programação dos ciclos
		Aumentar o nº de pais e familiares que vão aos concertos	Nº de público nos concertos promovidos pelo CMSM	Questionário nos concertos
		Realizar festival mini-concertos para mini-músics	Nº de concertos realizados	Plano de atividades
Promover uma educação artística global	Desenvolver nos alunos o pensamento criativo e a capacidade de valorizar as diferentes manifestações artísticas	Realizar projetos artísticos estimulantes	Nº de projetos realizados	Plano de atividades
		Levar os alunos a espetáculos	Nº de espetáculos que levaram alunos	Atas de departamento
		Realizar workshops com temáticas diversas	Nº de workshops realizadas Nº de alunos que participa	Plano de atividades Lista de inscrições
		Realizar candidaturas anuais ao programa ERASMUS +	Resultado da candidatura	Site da agência nacional ERASMUS +
		Realizar Olimpíadas Musicais	Nº de participantes	Resultados das Olimpíadas
	Envolver mais de 50% dos encarregados de	Realizar aulas abertas para os EE	Nº de EE que assiste às aulas abertas	Atas de departamento

	educação no processo de ensino/aprendizagem	Realizar ações de formação na área da música para pais	Nº de pais que assiste às formações	Lista de inscrições
		coro de pais	Nº de pais que frequenta o coro de pais	Lista de inscrições

6.2 DIVULGAÇÃO

A divulgação deste documento será feita através do site oficial da escola: www.cmsilvamonteiro.com

Para as atividades da escola serão utilizados outros meios de divulgação tais como: newsletter mensal, redes sociais (facebook e instagram), mailing, distribuição de circulares, folhetos, cartazes e plataforma MUSA (área de alunos) de acordo com cada atividade específica.

6.3 AVALIAÇÃO

A avaliação é indispensável, pois só através da análise de dados se permite aferir o desempenho e os resultados alcançados pelo projeto. Pretende-se também fazer uma contraposição do que foi planeado com o que foi realizado distinguindo os fatores exógenos dos endógenos. A responsabilidade da avaliação do projeto será partilhada por toda a equipa, sob coordenação da Direção Pedagógica.

A Avaliação do projeto educativo pretende medir o impacto nos diversos *stakeholders* do Curso de Música Silva Monteiro: alunos, professores, encarregados de educação e outros que contactam com as atividades promovidas pela escola, tendo por base os objetivos específicos estabelecidos no ponto 6.1).

A tipologia utilizada para avaliação do projeto será a de impacto, visando avaliar os impactos do projeto a curto, médio e longo prazo utilizando uma metodologia quantitativa, qualitativa e multidisciplinar. Esta avaliação será realizada em diversos momentos:

- front-end: será realizada no início de cada ano letivo com objetivo de concretizar o diagnóstico do contexto de partida. Será realizada através de uma análise SWOT executada pelo Conselho Pedagógico, permitindo termos uma visão geral sobre onde o projeto vai decorrer;
- contínua: na avaliação contínua enquadram-se todas as reuniões realizadas: gerais, de departamento, de avaliação e de conselho pedagógico; esta avaliação pretende ir monitorizando o desenvolvimento do projeto e aplicar medidas corretivas ou alterações sempre que necessário;

- periódica: concretizada em cada fase - após determinada atividade específica, sendo os instrumentos utilizados os questionários realizados através de formulários digitais e observação/reflexão dos envolvidos;
- final - após o final do cada ano letivo e com base em todos os instrumentos recolhidos e analisados, será elaborado um relatório final elaborado pelo Conselho Pedagógico no último conselho pedagógico do ano letivo e disponibilizado à comunidade educativa. Neste relatório constará a análise de todas as avaliações realizadas durante o ano letivo, assim como apresentadas hipóteses e recomendações;

O relatório de avaliação será um documento importante para medir o impacto do PE na comunidade educativa e o grau de consecução dos objetivos e das metas estabelecidas, servindo para assim identificar os obstáculos à sua concretização para que se possam delinear estratégias de superação e os ajustamentos ou alterações a efetuar. Para além dos instrumentos nomeados no ponto 6.1, o relatório de auto-avaliação dos professores será também um instrumento importante para avaliação do projeto educativo.

7. CONCLUSÃO

O presente documento constitui a base orientadora do trajeto institucional, musical e educacional que o universo CSM pretende levar a cabo. Os vários elementos que o constituem são, na sua totalidade, a premissa para contribuir no processo de aprendizagem dos nossos alunos. Não apenas pela orientação especializada da música, mas também pela abertura e diversidade, integração, promoção de valores individuais e coletivos.

Citando o ponto 2 do artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos proclamada em Assembleia Geral das Nações Unidas a 10 de dezembro de 1948 em Paris: “A educação deve visar à plena expansão da personalidade humana e ao reforço dos direitos do Homem e das liberdades fundamentais e deve favorecer a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais ou religiosos, bem como o desenvolvimento das atividades das Nações Unidas para a manutenção da paz.”

Neste seguimento, a escola emerge como um lugar potenciador na construção de gerações que primam pela absorção de valores de ordem ética, social e cultural, no qual o ensino especializado da música emerge como um vetor de excelência na fomentação de uma educação mais abrangente e inclusiva.